



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Setembro de 2021

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - **Presidente**

Jorge Humberto Morato de Toledo - **Vice Presidente**

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Francisco Dias da Silva

Hoana Almeida Santos

Alexandre de Lima Schramm

Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Ségio Bianchini

Tiago Henrique Textor

Marcelo Amaral

Paulo Alberto Kern

Mauricius Claudino Barbosa Silva

Ruddigger Alves da Silva

William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG

Marília Guenter – Coordenadora Administrativa

Nara Alteneter – Assistente Administrativa

Érika Vanuzi – Assistente financeira

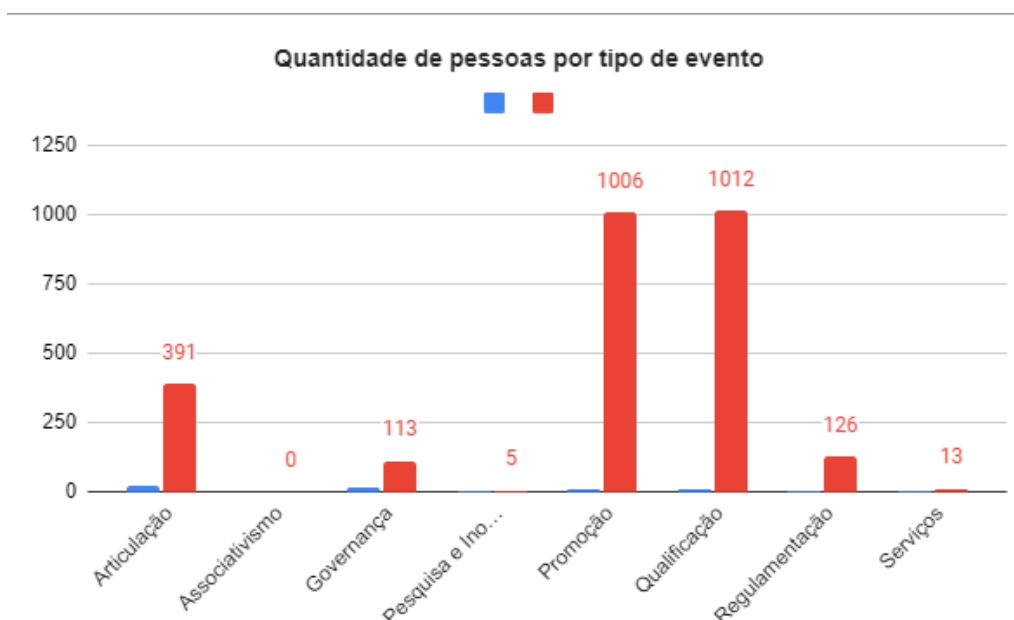
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Setembro

OBS: Todos os eventos foram realizados via web (on-line).



01 / 09 / 21

Agroanalysis destaca sucesso do Congresso AvAg

Publicação dedicou seis páginas em uma reportagem especial sobre a movimentação via web da edição deste ano e a tendência de um evento ainda maior com volta do presencial em 2022

O sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2021 é um dos destaques da edição de agosto da revista Agroanalysis, do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Uma das mais importantes publicações do setor primário no País Agroanalysis dedicou nada menos do que seis páginas (31 a 36) em um especial sobre o evento. Realizado via web, devido ainda às restrições da pandemia do novo coronavírus, o Congresso deste ano superou todas as expectativas, atingindo cerca de 4 mil acessos únicos em seu site, com 50 salas virtuais funcionando em três dias e mais de 100 palestras e debates. O evento teve ainda as mostras de 67 expositores na plataforma via web especialmente preparada para a programação.

A reportagem destaca o entusiasmo dos patrocinadores e expositores do evento e confirma a grande expectativa para a volta da programação presencial no Congresso AvAg do ano que vem, marcado para julho, em Sertãozinho/SP. Aliás, com uma possível programação híbrida, por exemplo, na fala de palestrantes de longe e que não possam se deslocar ao evento, quanto na transmissão de alguns dos debates presenciais.

A revista impressa está sendo enviada aos associados do Sindag e a versão virtual da publicação pode ser conferida [CLICANDO ABAIXO](#):



01 / 09 / 21

Governo de TO rebate fake news contra a aviação agrícola

O secretário de Agricultura, Jaime Café, classificou de falsificação o fôlder divulgado com logomarcas do governo estadual e salientou que governos passados também não compactuariam com a ação

O Governo de Tocantins confirmou ser falsa a informação de seu patrocínio ao folder que circula nas redes sociais atacando de forma irracional, mentirosa e virulenta a aviação agrícola e o agronegócio no Estado. O material com logos da Secretaria de Saúde e da Vigilância em Saúde goianas e da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida descreve o uso de insumos a ferramenta aérea como atividades realizadas deliberadamente e de forma massiva contra as pessoas. Mais do que isso, alegando que a aviação agrícola é crime e não tem qualquer controle sobre seu trabalho – quando, na realidade é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria, exigência de instalações específicas, de geração de relatórios operacionais completos e de formação técnica de praticamente todo seu pessoal em campo. Sem falar na tecnologia avançada em sistemas de segurança e eficiência.

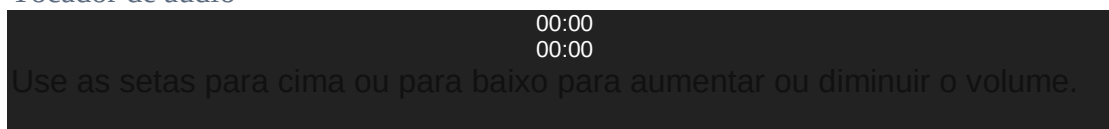
“Garanto que não partiu do governo do Estado de Tocantins uma atitude irresponsável como esta, desse cidadão que está falsificando a participação do governo nesse tipo de

ato”, explica o secretário de Agricultura, Pecuária e Aquicultura de Tocantins, Jaime Café de Sá. Segundo ele, as logomarcas estampadas no material não são utilizadas pelo Estado já há três anos. “E tenho convicção que os governos passados também não compactuavam com esse tipo de atitude. Nós entendemos a importância do serviço da aviação agrícola”, completa Jaime Café.

Ao se apropriar de preocupações comuns e legítimas da sociedade, como sustentabilidade e saúde (compartilhadas pelo próprio setor aeroagrícola em suas ações de transparência e melhoria contínua), a fake News disseminada pelo material tem um potencial catastrófico. Isso porque, à medida que ataca indiscriminadamente (por ideologia, convicção política ou qualquer outro motivo) o setor produtivo, desinforma e torna raso (quando não anula) um debate que é crucial para o desenvolvimento sustentável do País.

Confira o áudio com a fala do secretário Jaime Café:

Tocador de áudio



04 / 09 / 21

Sindag na Estrada teve edição para a Fronteira Oeste do RS

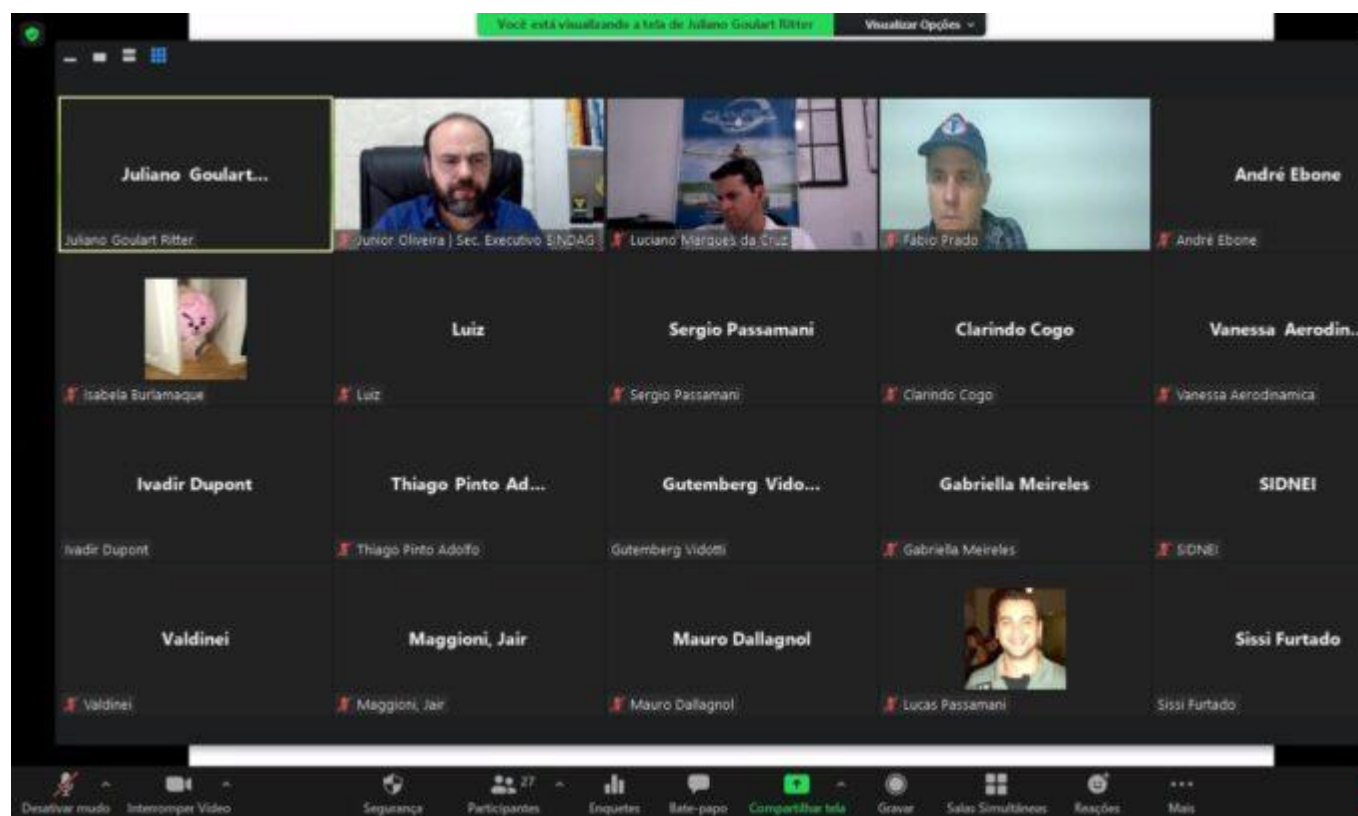
78ª edição dos encontros com operadores teve a participação de fiscais federal e do Estado, conversando sobre legislação, ações de fiscalização e relatórios operacionais

A última quinta-feira (2) teve a 78ª edição do Sindag na Estrada. Desta vez, o encontro promovido pelo sindicato aeroagrícola (agora com a participação também do Ibravag) foi via web e voltado aos operadores aeroagrícolas da Fronteira Oeste do Rio Grande do

Sul. A programação foi comandada pelo secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, contando com a participação também do fiscal agropecuário Juliano Ritter, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado, e do como o fiscal do Ministério da Agricultura Ricardo Furtado. Cerca de 30 pessoas participaram do encontro pela plataforma Zoom.

Oliveira falou sobre as ações do sindicato aeroagrícola com foco na melhoria contínua do setor e destacou cenários e perspectivas da aviação agrícola no País. Ele também foi o mediador nas apresentações de Ritter e de Furtado e nos esclarecimentos de dúvidas dos profissionais do setor por parte dos agentes. O fiscal agropecuário estadual abordou a legislação estadual que incide sobre a aviação agrícola. Ritter falou também sobre os principais desafios nas ações de fiscalização e cuidados gerais a serem observados pelos operadores em campo. Já na fala de Furtado, o destaque foi o esclarecimento de dúvidas sobre a nova plataforma para envio de relatórios operacionais no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro) do Mapa. O novo sistema havia sido [lançado em junho](#), depois de 10 anos de preparação.

Desde 2017, o Sindag na Estrada tem como objetivo levar informações sobre temas diversos aos operadores, pilotos e outros profissionais do setor. Ao mesmo tempo em que aproxima o sindicato aeroagrícola de suas associadas, com um panorama do cenário local em cada ponto de encontro. A iniciativa também integra o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem patrocínio da Syngenta.



04 / 09 / 21

Combate aéreo a incêndios é tema de reportagem de TV em GO

O papel da aviação agrícola no combate a incêndios foi tema da reportagem do programa Agro Sucesso, da TV Sucesso, emissora da TV Record em 36 municípios da metade sul de Goiás. O programa foi ao ar no final de agosto e teve entrevistas com o tenente Victor Rocha, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, e com o consultor Agadir Mossmann, da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola.

No caso de Agadir, a entrevista ocorreu durante a 6ª turma dos Cursos Técnicos de Executores e Coordenadores em Aviação Agrícola (CEAA e CCAA), realizada em Rio Verde e Montividiu. O treinamento se revezou entre as bases das empresas Fort e Aerotek Aviação Agrícola e teve como novidade justamente a palestra e demonstrações sobre atuação as brigadas aeroagrícolas de combate a incêndios na região.

Confira abaixo a íntegra da matéria:

Tocador de vídeo

00:00
03:13

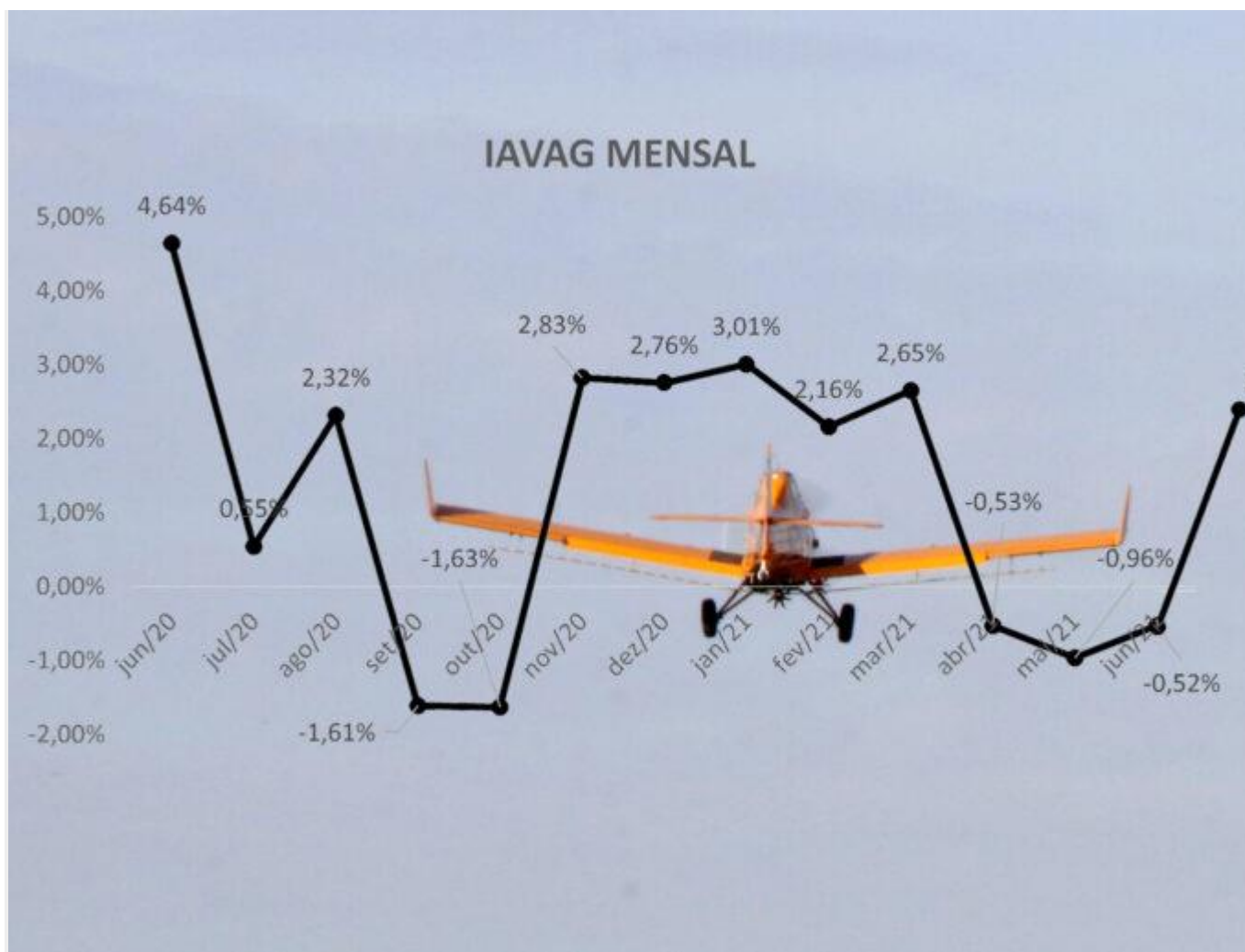
04 / 09 / 21

Iavag de julho foi de 2,54%, com acumulado de 13,04% em 12 meses

Após três meses com inflação negativa no setor, índice voltou a ficar positivo em um mês com altas significativas nos três fatores que compõem o indexador aeroagrícola

Depois de três meses com variação negativa, o índice de Inflação da Aviação Agrícola (Iavag) fechou em 2,54% em julho. O indexador dos custos aeroagrícolas já tinha sinalizado tendência de aumento em junho devido à volta da elevação do dólar (que representa 40% do peso do Iavag). A moeda norte-americana começou junho em R\$ 5,05 e terminou o mês em R\$ 5,21, registrando a maior alta mensal (4,76%) desde janeiro.

Outro fator que ajuda a formar o Iavag (também com peso de 40% no índice aeroagrícola), o INPC também acelerou sua alta em julho, com uma elevação de 1,02% no mês – *depois de ter registrado 0,6% em junho*. Já os combustíveis (peso de 20% no cálculo do Iavag) registraram uma alta de 4,92% no preço do etanol e 4,47% no preço da gasolina, segundo o IBGE.



Clique na imagem para conferir a variação do Iavag mês a mês

05 / 09 / 21

Sucesso do Congresso AvAg 2021 é destaque na AgAir Update

Edição em português da publicação norte-americana dedicou oito páginas ao evento brasileiro, na edição que traz também matérias sobre tecnologias, história e outros temas

O sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil via web, ocorrido no final de julho, é destaque na edição de setembro da revista AgAir Update. A versão em português da publicação norte-americana dedicou oito páginas para mostrar como foi o evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro este ano. O Congresso AvAg 2021 ocorreu de 20 a 22 de julho e teve mais de 4 mil acessos únicos em seu site, acompanhando a programação que ocorreu em uma plataforma virtual especialmente preparada para o evento. Nesse espaço, o público pôde conferir mais de 100 palestras e debates com autoridades, empresários, pesquisadores e especialistas no setor. Sem falar na grande visitação registrada nos 67 estandes virtuais da mostra de equipamentos, tecnologias e serviços. Ponto também para o Congresso Científico, que

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

teve a participação de oito pesquisas voltadas para o setor. Fatos que fizeram “subir a régua” (como diz o título da reportagem) nas expectativas para a volta do evento presencial em 2022 – *marcado para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP*.

A publicação norte-americana destaca, em suas edições em inglês, espanhol e português, a matéria de 11 páginas assinada pelo empresário brasileiro Lucas Zanon, sobre aplicações em baixo volume. Além de matérias e colunas sobre saúde mental, história da aviação agrícola e tecnologias.

Confira abaixo a versão digital da edição de setembro em português:

4

06 / 09 / 21

Centenário da AvAg é destaque no +Agro MS

O centenário da aviação agrícola no mundo, seus 74 anos de Brasil e sua importância para a agricultura de ponta existente no Brasil e para a economia do País. Esses foram destaques da reportagem especial feita pela TV Morena (afiliada da Rede Globo no Mato Grosso do Sul) para o programa + Agro da última sexta-feira (3). A reportagem do jornalista Eduardo Silva e apresentada por Edevaldo Nascimento teve edição de Adelino Vargas e imagens Edval Kiomido e do banco de imagens do Sindag.

A contou também com entrevistas com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o empresário aeroagrícola Vagner Nunes, da Uniagro Aviação Agrícola. Eles destacaram o profissionalismo e o investimento constante em qualificação do pessoal e tecnologias do setor. Sem falar no fato do Brasil ter a segunda maior frota do mundo no setor, com mais de 2,3 mil aeronaves e já com expectativa de crescimento de 4% este ano.

Confira abaixo a reportagem completa:

Tocador de vídeo

00:00
04:31

06 / 09 / 21

Aviação agrícola brasileira ganha sua quarta piloto de turboélice

Voando em lavouras desde 2012, Maria Aparecida dos Santos é uma das 10 brasileiras atualmente com licença para voos agrícolas e a terceira em aeronaves Air Tractor

A piloto mato-grossense Maria Aparecida dos Santos se tornou nesta semana a quarta brasileira habilitada para comandar aeronaves agrícolas turboélices, a terceira em aviões Air Tractor. Piloto agrícola desde 2012. Ele fez o curso de transição do motor a pistão para turbina em duas etapas, no interior paulista. A primeira parte com instrução teórica e uso de simulador na Aeroglobo Aeronaves, representante Air Tractor em Butucatu. Em seguida, ela encarou uma etapa prática com aeronave de duplo comando da Pachu Aviação Agrícola, em Olímpia.

A primeira piloto de turboélice agrícola foi [Laura Lima](#), em 2018, no curso de transição de motor a pistão para turbo da Pachu, em parceria com a DP Aviação. No mesmo ano, a mineira [Juliana Torchetti Coppick](#) fez o seu curso de transição para aeronave de motor a pistão para turboélice na fábrica da Thrush Aircraft, no Estado norte-americano da Georgia. Foi também a primeira piloto agrícola a trabalhar na atividade nos Estados Unidos (e segue atuando por lá).

Em março deste ano, foi da gaúcha [Joelize Friedrichs](#) também concluir o curso de transição para aeronave turboélice na Pachu. Em seguida, ela fez também o curso de piloto de combate a incêndios e se tornou, em agosto, a primeira mulher a [comandar a aeronave agrícola nesse tipo de operação](#).



PRÁTICA: Depois da etapa teórica do curso e da instrução no simulador da Aeroglobo, a aluna ainda treinou em voo de duplo comando na Pachu.

07 / 09 / 21

Deputado paulista visita empresa aeroagrícola

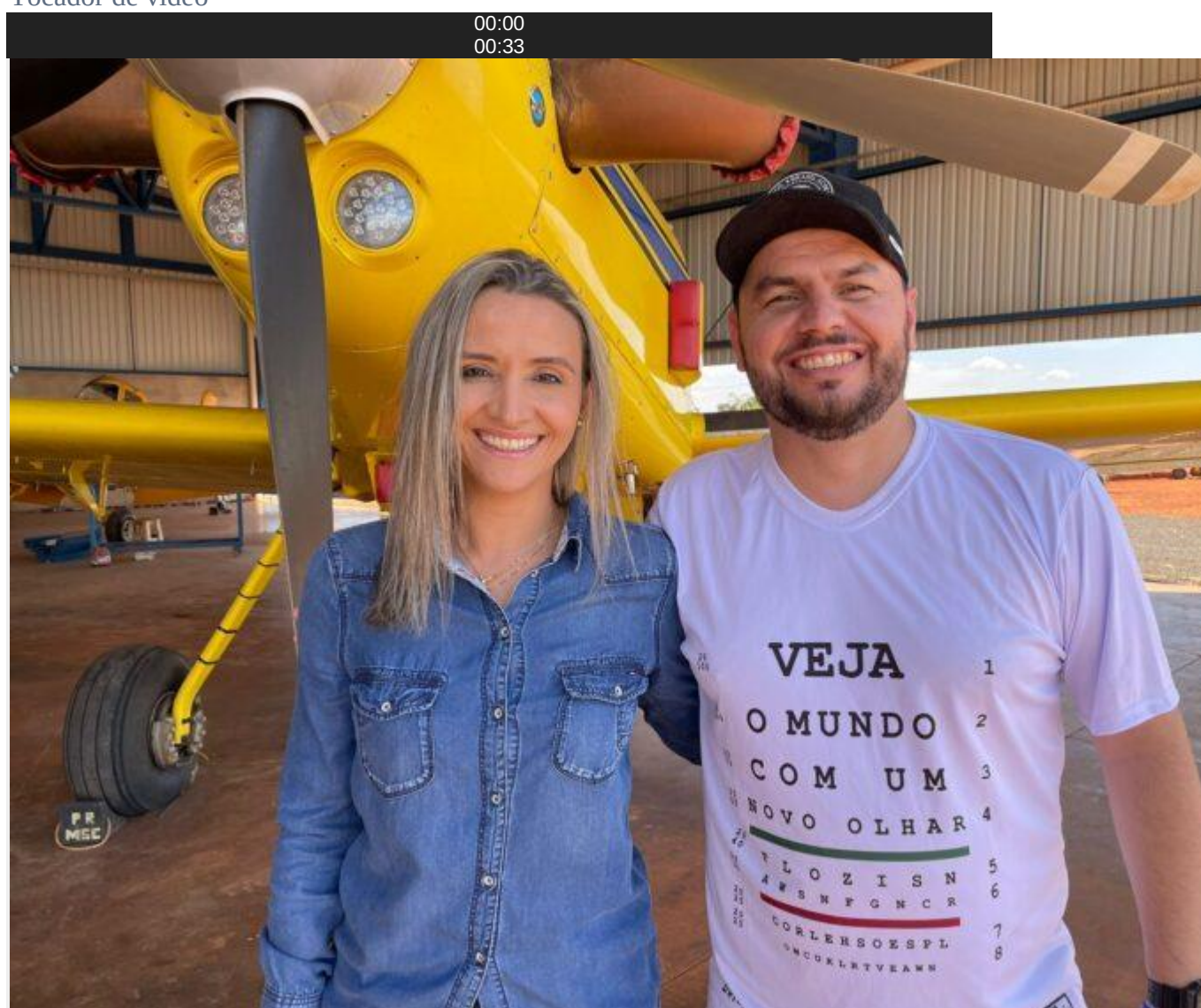
Gil Diniz foi conhecer de perto como opera e quais as tecnologias que garantem a eficiência e segurança das empresas do Noroeste do Estado

A empresa Pachu Aviação Agrícola, de Olímpia, São Paulo, recebeu na sexta-feira (3) a visita do deputado estadual Gil Diniz (sem partido), que foi conhecer de perto o funcionamento, as rotinas e a importância do setor aeroagrícola do Noroeste Paulista. Ele foi recebido pelos empresários Marcelo (China) Amaral e Vanderson Augusto Cristófolo, além da piloto agrícola Maria Aparecida dos Santos.

Além de conversar com os empresários e profissionais do setor, conferir de perto as instalações, aeronaves e toda a tecnologia empregada no setor, o parlamentar ainda assistiu a uma demonstração de lançamento de água, simulando uma situação de combate a incêndio. Diniz também aproveitou para parabenizar o setor aeroagrícola pelo importante trabalho realizado pela produção primária de seu Estado.

Confira abaixo o vídeo com a fala do deputado:

Tocador de vídeo



Parlamentar conversou com a piloto Maria Aparecida...



...e com dirigentes e outros profissionais da Pachu



7

08 / 09 / 21

Piloto agrícola protege família contra incêndio no Pantanal

Fato ocorreu dentro da Operação Hefesto, que já dura mais de 60 dias e onde quatro aviões agrícolas participam de missões contra as chamas no MS, apoiando bombeiros e brigadistas

Na última semana, já na aproximação final do lançamento para combater um foco de incêndio no Pantanal sul-mato-grossense, o piloto agrícola Renato Oliveira Coelho, 57 anos, avistou, no último instante, uma casa em outro ponto do cenário, onde uma “cabeça de fogo” estava prestes a atingir a moradia. “Eu pensei ‘vai queimar a casa’. Deu tempo de abortar o lançamento e dar a volta ainda com dificuldade por causa da fumaça”, recorda, sobre a manobra de última hora. Com 30 anos de experiência como piloto agrícola, nove deles também combatendo incêndios florestais (e mais 1 mil horas de voo nesse tipo de operação) o comandante Oliveira entrou novamente na fumaça, dessa vez para um lançamento quase às cegas sobre o novo alvo. O Air Tractor [AT 502-B](#) despejou quase 2 mil litros de água exatamente em cima do fogo. “A gente reza para

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

acertar e deu certo. Já baixou a chama e o pessoal da casinha conseguiu chegar perto para apagar o resto do fogo”, recorda.

O fato ocorreu a cerca de 40 quilômetros a leste de Corumbá, em uma área ainda dentro do setor da área de treinamento do Rabicho da Marinha, no Rio Paraguai. O avião pilotado por Oliveira é um dos quatro aparelhos que a empresa Serrana Aviação Agrícola mantém em operação a serviço do Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul ([Imasul](#)). Atualmente, eles operam dentro da [Operação Hefesto](#), do Corpo de Bombeiros Militar do Estado (o nome é uma alusão ao deus grego do fogo). Conforme o comandante da operação, tenente-coronel Leandro Borges Bertholdo, já são mais de 60 dias de missões contra focos de incêndio, com em média 40 bombeiros militares baseados em Corumbá, seis viaturas e uma aeronave Cessna (utilizada para reconhecimento), além dos Air Tractors da Serrana.



Na imagem feita no dia seguinte ao incêndio, a linha vermelha indica o ponto onde estavam as chamas atingidas pelo lançamento de água feito pelo comandante Oliveira



Dona Marilda foi com o filho pequeno na base dos bombeiros agradecer o envio do "avião amarelinho" para salvar sua casa

O oficial lembra que naquele dia, os bombeiros combatiam os focos de incêndio na região, mas o fogo se espalhava muito rápido. "As chamas começaram a ameaçar a chácara e a moradora entrou em contato com nossa base por telefone. Ela foi orientada a passar as coordenadas", relata o comandante. Os bombeiros então chegaram a contatar a aeronave para o lançamento, mas o piloto já havia resolvido a questão. "Estava na hora certa no lugar certo", comenta Oliveira. Depois disso, a proprietária da Fazenda Barro dos Peixes, Marilda Aparecida Alves dos Santos, fez questão de ir com o filho pequeno à base dos bombeiros agradecer a ajuda do "avião amarelinho" – referindo-se à cor característica do modelo Air Tractor. Bertholdo, por sua vez, contou ao piloto. "Foi emocionante", recorda Oliveira.

Clique abaixo para conferir o relato do piloto Renato Oliveira Coelho:

Tocador de áudio

00:00
00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.



Oliveira: 57 anos de idade, 30 anos de aviação agrícola e mais de 1 mil horas de combate a incêndios, egresso da última turma do Cavag da Fazenda Ipanema

ALVOS DE OPORTUNIDADE

Apesar de normalmente os aviões operarem em apoio ao pessoal em terra, quando estava próximo à fazenda da família de Marilda, o piloto agrícola buscava alvos de oportunidade. “Eram focos de incêndio fora do alcance dos bombeiros naquele momento. Quando isso acontece, o comandante da aeronave é que decide onde lançar. Escolhendo normalmente pontos onde as chamas podem causar maior dano”. No entanto, ele faz questão de destacar o protagonismo dos profissionais em solo. “É esse pessoal que mais tem que se esforçar nas operações, tanto os bombeiros quanto os brigadistas.” Nesse caso, o papel dos pilotos é diminuir as chamas para que as equipes a pé possam chegar até elas. “Em alguns casos, os brigadistas se agrupam e pedem o lançamento sobre eles, para que possamos refrescá-los no meio daquele inferno.”

Natural de Pelotas, no Rio Grande do Sul e há 26 anos no Mato Grosso do Sul, Oliveira se formou na 44ª turma do Curso de Piloto Agrícola (Cavag) da antiga Fazenda Ipanema, em Sorocaba (hoje município de Iperó), no interior paulista. “Foi a última turma formada no local”, recorda, referindo-se ao centro de formação mantido desde 1967 pelo Ministério da Agricultura e fechado em 1991. Na parte de combate a incêndios, além do Pantanal, ele tem no currículo operações nas serras da Canastra, do Cipó e do

Papagaio, em Minas Gerais; na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e na Chapada Diamantina, na Bahia.

Atualmente, a aviação agrícola brasileira participa de operações contra incêndios em reservas naturais também no Nordeste e Sudeste, além de fazendas em São Paulo e em Goiás. O combate às chamas em áreas de vegetação é uma das prerrogativas do setor desde 1969 e desde os anos 1990 aviões agrícolas apoiam brigadistas em reservas federais e estaduais. Só no ano passado, pilotos agrícolas despejaram quase 11 milhões de litros de água em incêndios em todo o País. Porém, a utilização dessa ferramenta na escala necessária para fazer frente à crescente demanda na temporada de incêndios no País (que vai de principalmente de julho a setembro) depende da aprovação, na Câmara dos Deputados, do [projeto de lei](#) que inclui a aviação agrícola nas estratégias de governo para enfrentar o problema.

Confira algumas imagens das operações da Serrana Aviação Agrícola contra incêndios no MS:

Tocador de vídeo

00:00
01:16



Dois aviões agrícolas operam na base em Corumbá e outros dois na Fazenda BrPec, no município de Miranda





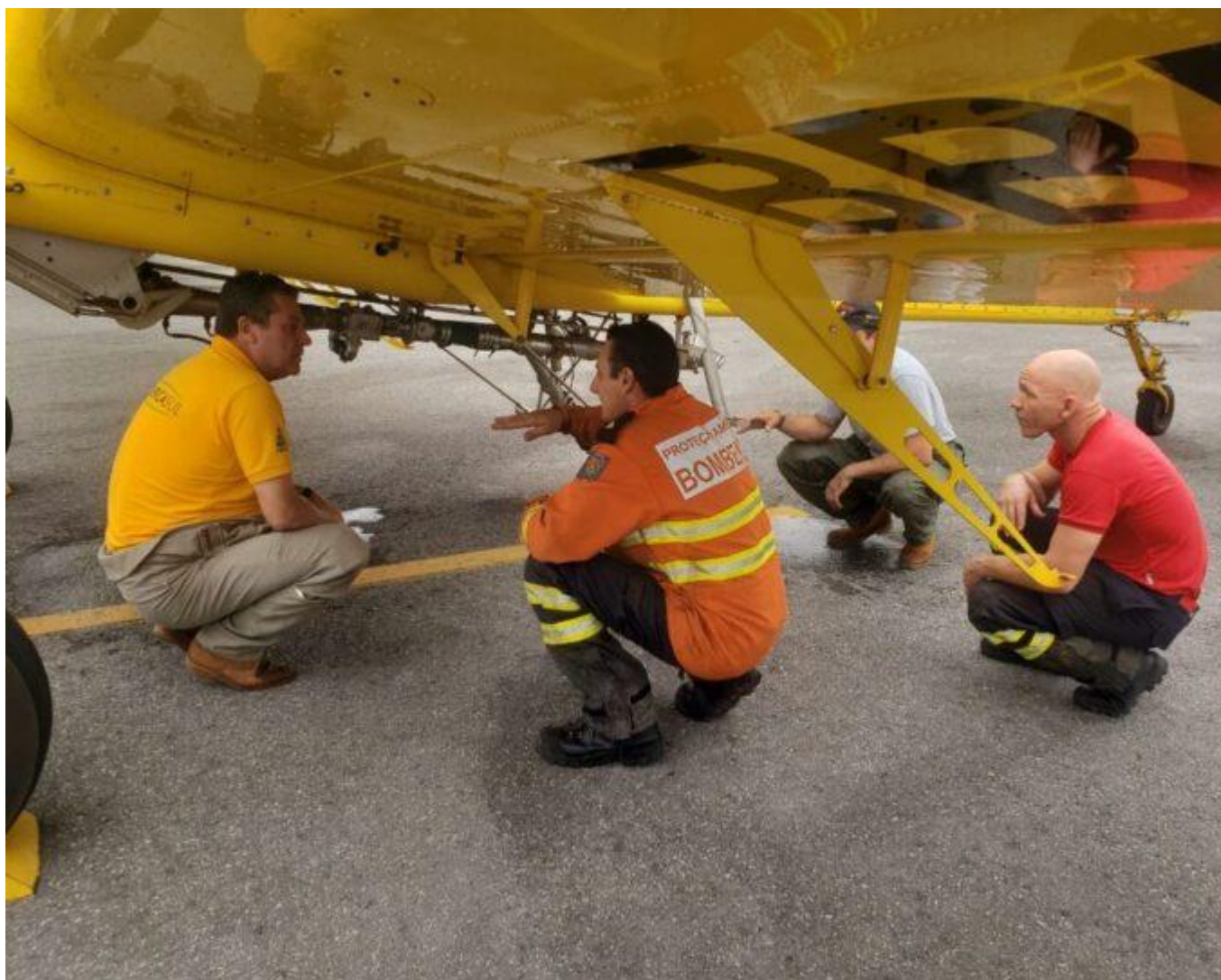












08 / 09 / 21

Relatório de Atividades – Agosto 2021

08 – Relatório de Atividades – Agosto 2021

09 / 09 / 21

Live sobre combate aéreo a incêndios abre contagem para o Congresso AvAg 2022

Encontro via web desta noite debaterá cenário, regulação e estrutura para uso da aviação contra as chamas e terá uma prévia de como será o evento máximo do setor no ano que vem

Combate a Incêndios com o uso da Aviação Agrícola é o tema do encontro via web marcado para as 19 horas de hoje, no canal do Sindag no YouTube (*veja abaixo*). A promoção do Sindag (com apoio do Ibravag) terá a participação da piloto agrícola Joelize Friedrichs, do piloto e empresário Tiago Textor (ambos atuam em combate a incêndios pelo País), além de representantes das empresas Zanoni Equipamentos e CSA Centro de Serviços Aeronáuticos. As palestras vão abordar as parcerias do setor aeroagrícola com produtores e órgãos de governo para esse tipo de operação,

além das perspectivas desse mercado, equipamentos específicos, atenção especial com a manutenção aeronave e os desafios para os pilotos que estão iniciando nessa atividade.

O evento via web marca também a largada dos preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022, que vai ocorrer de 19 a 21 de julho, em Sertãozinho, no interior paulista. Com isso, a ideia até lá é ir dando destaque para alguns dos principais temas que estarão em sua programação. Assim, nessa rodada inicial a noite terá também uma prévia de como será o evento presencial do ano que vem, além da apresentação de promoções especiais para os expositores que já quiserem garantir seu estande para o evento.

09 / 09 / 21

CCJ da Câmara aprova uso da aviação agrícola contra as chamas

PL 4.629/2020, que inclui a ferramenta aérea nas estratégias governamentais contra incêndios florestais, deve agora ir à votação no Plenário da casa

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, nessa quarta-feira (8), o [relatório do deputado federal José Medeiros](#) (Podemos/MT) favorável ao Projeto de Lei (PL) 4.629/2020, que inclui a aviação agrícola nas estratégias governamentais para o combate de incêndios florestais no Brasil. Com isso, a expectativa agora é pela votação da proposta pelo plenário da casa e, uma vez aprovado, que seja logo enviado à sanção da Presidência da República. Embora ainda sem prazo para ocorrer, a esperança é que o assunto seja resolvido antes do final de mais uma temporada de incêndios em reservas naturais de diversos Estados.

Confira o áudio com a notícia da Rádio Câmara:

Tocador de áudio

00:00
00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

Conforme o relator do PL na CCJ, “o projeto é uma necessidade muito grande para o País”. Em sua fala na sessão dessa quarta, Medeiros lembrou os inúmeros focos de incêndios ocorridos em seu Estado no ano passado. Ele também recordou na sessão o esforço do Sindag na época, indicando a lista das empresas locais com aeronaves e pilotos em condições de combater as chamas. “Mas houve uma série de empecilhos burocráticos”, completou. Um dos objetivos da proposta é justamente garantir maior segurança jurídica para os agentes públicos que apostarem na ferramenta.

O assunto será inclusive [tema na live do Sindag nesta quinta-feira, às 19 horas](#). O encontro via web abre a rodada preparatória para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022 (marcado para julho). Ou seja, uma série de lives promovidas pelo sindicato aeroagrícola acompanhando os principais temas do setor que estarão em pauta no evento do ano que vem.

INTELIGÊNCIA DE RECURSOS

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



De autoria do senador Carlos Fávaro, o PL 4.269 já havia sido aprovado em outubro do ano passado pelo Senado. O projeto tramita na Câmara dos Deputados desde o início do ano, onde foi [aprovado em abril](#) na Comissão de Meio Ambiente da casa – *com parecer do deputado Zé Vitor (PL-MG)*. “É sabido que, como resultado das mudanças climáticas, a gravidade dos incêndios florestais deve aumentar”, comentou Zé Vitor na época. “Nessas condições, todos os meios disponíveis para o combate às queimadas e incêndios florestais precisarão ser mobilizados”, completou.

Em maio o senador Fávaro chegou a [pedir celeridade](#) na tramitação na casa vizinha e, em agosto< o [Sindag chegou a pedir apoio ao líder do PSL](#) na Câmara, deputado Vitor Hugo, para reforçar a importância da proposta. Na ocasião, o presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães, enfatizou que a iniciativa promove o uso racional de recursos públicos e o aprimoramento das estratégias de combate incêndios em áreas de vegetação. Isso à medida que se aproveita de maneira inteligente aeronaves e pilotos e pessoal de apoio altamente experientes. “Uma mão-de-obra que passa o ano todo voando em atividade intensa sobre lavouras e faz toda a diferença contra incêndios em um período que justamente estão parados pela entressafra”, explicou Magalhães.

O Brasil tem atualmente a segunda maior frota aeroagrícola do mundo e, desde 1969, o setor já tem o combate a incêndios em vegetação entre suas prerrogativas legais. A aposta do Sindag é que aprovação do PL 4.269 ajudaria a trazer para o setor público uma inteligência de recursos que já é cada vez mais empregada pela iniciativa privada. A exemplo de produtores rurais de Goiás e de usinas sucroalcooleiras de São Paulo, que já perceberam o valor da presença do avião desde o primeiro momento no combate às chamas em suas lavouras. Ela diminui danos à vegetação, reduz o desgaste de pessoal e equipamentos e protege a fauna.

Sem falar na proteção das brigadas em terra e no menor risco do fogo chegar a áreas vizinhas (de lavouras, reservas naturais ou mesmo comunidades). “Em última instância, um planejamento que otimiza recursos, reduz tempo de resposta, aumenta segurança e poupa recursos financeiros. Tudo por se atacar decididamente o problema antes dele se tornar catastrófico”, completa Magalhães.



José Medeiros recordou o esforço do Sindag para oferecer recursos contra os incêndios em reservas naturais no ano passado – foto: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

09 / 09 / 21

Live marca largada oficial dos preparativos para o Congresso AvAg 2022

Encontro via web abriu reservas de estandes, apresentou o mapa, serviços e outras novidades do evento do ano que vem em Sertãozinho/SP, além de iniciar a rodada de temas que estarão em pauta até lá

Os primeiros detalhes sobre como será Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022 foram mostrados agora à noite, em uma live promovida pelo Sindag em seu canal no YouTube (assista logo abaixo desta matéria). Com o tema Combate a Incêndios com o uso da Aviação Agrícola, a apresentação marcou também a abertura do ciclo de encontros via web que, até a metade do ano que vem, trará atualidades sobre o evento e os principais assuntos que estarão em pauta no evento máximo do setor aeroagrícola do País. Essa largada para o Congresso AvAg (que será nos dias 19, 20 e 21 de julho) teve ainda como destaque o anúncio da preparação (próximo à abertura do evento) de uma pista de pouso aeroagrícola junto ao Centro de Eventos Zanini. O que ampliará a mostra de aeronaves no mesmo pavilhão que já sediou o Congresso AvAg de 2019.

Ainda sobre a estrutura, a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Guenter, mostrou em primeira mão o mapa interno do espaço, com a disposição dos estandes e

novidades como os setores específicos para drones, pequenas empresas. Ela explicou que os 16 mil metros quadrados da estrutura coberta deverão abrigar também o auditório, todas as estruturas de apoio ao evento e até uma praça de alimentação com food-trucks. O encontro desta quinta-feira marcou também a entrada no ar da nova página, com os principais detalhes sobre o evento e sua nova identidade visual, no endereço <https://congressoavag.org.br/>.

RESERVA DE ESTANDES, VANTAGENS E TREINAMENTO

Já a integrante da equipe do evento Janete Lima anunciou para os próximos dias a abertura da reserva dos estandes, que contará com preços diferenciados para esta primeira etapa de reservas. Ela explicou que serão quatro lotes de vendas de espaços até julho do ano que vem, com parcelamento até a data do Congresso. “Ou seja, quem reservar antes vai levar vantagem nessa forma de pagamento.” Além disso, empresas associadas ao Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag, parceiro do Sindag no Congresso AvAg) terão 10% de desconto. Os expositores receberão ainda apoio na configuração de seus estandes e assessoria digital para configuração de seus materiais visuais. Sem falar na inserção da empresa no site Congresso. Os interessados já podem entrar em contato pelos e-mails congressoavag@congressoavag.org.br ou sindag@sindag.org.br, além dos fones (45) 99906-4117 ou (51) 99672-7273.

Ainda sobre os preparativos para a mostra de equipamentos e tecnologias do evento de 2022, o Sindag vai oferecer aos expositores treinamento para potencializar os resultados de sua participação da mostra. O que abrange uso das redes sociais e diversas ações antes, durante e depois da programação “Por exemplo, no Congresso deste ano (cuja programação foi totalmente via web), os expositores foram estimulados a fazerem palestras em seus estandes virtuais. Isso potencializou muito o evento e ficou muito claro que os espaços com apresentações especiais ficaram muito mais movimentados”, destaca Marília. A coordenadora lembra ainda que a mostra terá também espaços para startups e até estandes digitais (com plataformas audiovisuais para empresas que não puderem estar presencialmente no evento).

Aliás, depois do sucesso (e da expertise) de duas edições seguidas via web – em 2020 e este ano, devido às restrições da pandemia do novo coronavírus, o evento do Sindag promete algumas atrações mistas. Neste caso, apresentações de palestrantes à distância ou transmissão ao vivo de apresentações sobre segurança, manutenção ou outros temas essenciais para boa parte dos profissionais do setor (muitos eventualmente sem tempo ou condições de ir a Sertãozinho). Lembrando que, nos três dias da programação virtual deste ano, o Congresso AvAg registrou mais de 4 mil visitantes em suas plataformas. Só entre pilotos, mais de 600 pessoas assistiram as palestras do evento (incluindo as apresentações em estandes).

CICLO DE ENCONTROS

No debate de abertura dos temas que estarão em pauta em julho do ano que vem, o papel da aviação agrícola em combate a incêndios e aspectos sobre esse tipo de operação foram apresentados pela piloto agrícola Joelize Friedrichs e pelo piloto e empresário Tiago Textor. O time de palestrantes teve ainda os representantes das empresas Zanoni Equipamentos, Lucas Zanoni, e CSA Centro de Serviços Aeronáuticos, Marcus Vinícius Campos. No roteiro, a formação, rotinas e percepções dos profissionais em voos contra as chamas, características das aeronaves,

equipamentos desenvolvidos para cada modelo de avião e cuidados especiais na segurança e manutenção dos motores aeronáuticos.

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, destacou que tema desse primeiro encontro ganhou ainda mais relevância com a expectativa de aprovação, pelo Congresso Nacional, da proposta que inclui o setor aeroagrícola nas políticas governamentais para proteção de reservas ambientais. Depois de aprovado pelo Senado no ano passado, na quarta-feira (8) o Projeto de Lei (PL) 4.629/2020 foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. Os próximos passos para o PL são a votação no Plenário da Casa e, se aprovado, a sanção pela Presidência da República.

Ainda sobre as perspectivas quanto ao Congresso AvAg 2022, Colle falou também sobre a importância do evento no compartilhamento de informações, na articulação junto a entidades e autoridades e no próprio estímulo à geração de conhecimento sobre o setor. Ponto em que ele lembrou aspectos como o Congresso Científico da Aviação Agrícola e outros destaques previstos para a programação. Outra fala da noite foi a do presidente do Ibravag, Júlio Kämpf, de salientou o impulso que deve gerar a parceria alinhada entre a entidade com o Sebrae. Nesse caso, como foco no aprimoramento da gestão da aviação agrícola e devendo resultar em um novo selo de qualidade para o segmento.

13 / 09 / 21

Imagem Aviação Agrícola atua forte contra as chamas no norte paulista

A empresa Imagem Aviação Agrícola, de Monções, São Paulo, atuou forte na última quarta-feira (8), em um incêndio de grandes proporções no município de Catiguá, na região de Catanduva, no norte do Estado. O incêndio pegou áreas de lavouras e de reserva ambiental e a imprensa destacou que a cidade ficou literalmente cercada pelas chamas. Devido à fumaça, a Prefeitura suspendeu o atendimento na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro São Sebastião. Além disso, duas escolas também mandaram seus alunos e funcionários para casa.

Conforme o diretor da Imagem, Jorge Toledo, os incêndios em vegetação no litoral paulista têm mobilizado diariamente a empresa, que tem sete aviões operando contra as chamas – inclusive em reservas ambientais de outros Estados. A empresa tem base em São José do Rio Preto onde, segundo o Corpo de Bombeiros, a unidade recebeu 55 chamados de incêndios em vegetação, das quais conseguiu atender imediatamente apenas 26.

Confira a notícia sobre o incêndio na reportagem da TV TEM – afiliada local da Rede Globo:



Clique na imagem para conferir a reportagem da TV TEM

14 / 09 / 21

Humorista contrata avião para combater incêndios no PI

Segundo bombeiros, atuação de empresa aeroagrícola levada por Whindersson Nunes à região foi essencial contra as chamas

O humorista Whindersson Nunes foi destaque nesta semana nas redes sociais e no noticiário nacional pela contratação de uma empresa de aviação agrícola para auxiliar no combate a incêndios florestais no Piauí, seu Estado natal. A aeronave, um Air Tractor AT-502B, com capacidade de quase 2 mil litros de água, chegou no domingo (12) a São Raimundo Nonato e começou a atuar em missões contra as chamas na região, especialmente na área da Serra da Capivara. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), somente nos primeiros nove dias deste mês o Piauí teve quase 8% de todos os focos de incêndios registrados no País.

Confira no final do texto os vídeos com as falas do comandante dos bombeiros e do secretário do Meio Ambiente de São Raimundo Nonato

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A situação dos incêndios no sul do Estado ficou crítica principalmente a partir do dia 7. O combate às chamas tem contado com equipes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Corpo de Bombeiros do Estado, além de bombeiros do Maranhão, Ceará e Bahia. O avião enviado para reforçar os trabalhos é operado pela Plenaero Aviação Agrícola, associada ao Sindag. Até bombeiros do aeroporto, vinculados à Esaero Airports também chegaram a atuar nos incêndios da região. Desde o dia 11, o helicóptero da Polícia Militar estava na área, monitorando os focos de incêndio e deslocando equipes.



Humorista anunciou em suas redes sociais o envio de ajuda a seu Estado natal

CORREDOR ECOLÓGICO

Conforme o comandante de operações do corpo de bombeiros, tenente-coronel João Costa, o fogo na região está controlado e a atuação do avião agrícola foi essencial para eliminar as chamas que ameaçavam o corredor ecológico da Serra da Capivara. “A utilização da aeronave é fundamental, ela pulveriza (na verdade, faz lançamentos sobre) o incêndio e as nossas equipes em solo fazem o combate de abafamento e extinção do incêndio. Após essa atividade, passamos então ao controle, construímos uma extensão muito grande (de aceiros) através do maquinário também disponibilizado pela Prefeitura para que esse incêndio fosse contido”, destacou o oficial.



Aeronave chegou no domingo (12) ao teatro de operações no sul do Piauí

O secretário de Meio Ambiente de São Raimundo Nonato, André Santos Landim, relacionou a corrente de ajuda que se formou na região contra as chamas, unindo bombeiros, entidades, voluntários e ajudada de cidades vizinhas. “E fomos agraciados também com essa ajuda do Whindersson Nunes com a aeronave, do meio para o fim da operação”, festejou. Os próximos passos, segundo Landim, serão os levantamentos de perdas de fauna e flora e danos para as famílias que vivem na região. Ele adianta que houve bastante perda na produção de mel e se emocionou ao recordar das famílias fugindo às pressas de casa por causa das chamas.

O foco agora é reforçar as ações preventivas, para que os agricultores evitem as queimadas, o que vale também para os moradores das áreas urbanas. Especialmente nesse período conhecido no Nordeste como B R O Bró. Trata-se de uma referência aos meses terminados com a sílaba “bro”, que indicam o período mais quente e seco do ano na região – *de setembro a dezembro*.



Clique na imagem para conferir a fala do comandante de Operações dos bombeiros, tenente-coronel João Costa



Clique para conferir a fala do secretário do de Meio Ambiente de São Raimundo Nonato, André Landim

14 / 09 / 21

Aeroagrícola protege residências contra as chamas no MT

Operação ocorreu na segunda-feira (13), em Tangará da Serra, onde a Aero Agrícola Rondon lançou mais de 13 mil litros contra as chamas em uma área de mata

A Aero Agrícola Rondon, de Tangará da Serra/MT, realizou nessa segunda-feira (13) uma operação de combate a incêndio para proteger residências ameaçadas pelas chamas em uma área próxima à sua pista. A empresa colocou dois aviões na operação, que lançaram mais de 13 mil litros de água sobre ao fogo. Conforme Luan Lima, do Setor Administrativo da Rondon, o incêndio atingiu uma área de mata e a ação ocorreu de forma voluntária. “Os bombeiros também passaram aqui para pedir ajuda, mas já havíamos decidido intervir”, destacou.

Este ano, a Rondon já combateu diversos incêndios em propriedades rurais, contratada por clientes, e também atua a serviço do governo do Estado na proteção de reservas ambientais. “Foi assim no Pantanal e nas regiões de Sorriso e Jaciara, além de Dom Aquino, onde a empresa também protegeu residências”, exemplifica Lima. Em agosto do ano passado, a empresa havia combatido [incêndios inclusive em uma carga de algodão](#) no interior do município de Diamantino.

Confira o vídeo da operação dessa segunda:

Tocador de vídeo

00:00
00:00

Empresa de Tangará da Serra também já realizou diversas operações contra chamas este ano, em diversas partes do Estado:

Tocador de vídeo

00:00
00:05

Tocador de vídeo

00:00
00:28

Tocador de vídeo

00:00
00:27

Tocador de vídeo

00:00
00:28

Tocador de vídeo

00:00
00:09

Tocador de vídeo

00:00
00:15

Tocador de vídeo

00:00
00:00

Tocador de vídeo

00:00
00:00

14

Tocador de vídeo

00:00
00:00

Tocador de vídeo

00:00
00:00

Tocador de vídeo

00:00
00:00

15 / 09 / 21

Congresso AvAg 2022 inicia comercialização do primeiro lote de estandes

Serão quatro lotes de reservas de espaços, com vantagens maiores para quem reservar antes sua participação no evento, marcado para 19 a 21 de julho do ano que vem em Sertãozinho/SP

O Sindag iniciou nesta terça-feira (14) a comercialização do primeiro lote de estandes para empresas que queiram participar do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) do ano que vem, marcado para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP. Conforme a coordenadora de Eventos do sindicato aeroagrícola, Marília Guenter, além dos preços diferenciados para os espaços, quem aproveitar o lote de agora terá também mais prazo para parcelar o espaço. “Os estandes podem ser quitados até julho de 2022. Então quem aproveitar logo poderá dividir em mais parcelas”. Com a volta da edição presencial do evento – após as edições web em 2020 e 2021 (devido à pandemia), a expectativa do Sindag é bater a edição de 2019 do Congresso, que já teve mais de 150 expositores em Sertãozinho.

Os interessados em participar da mostra de equipamentos, serviços e tecnologias do evento em 2022 podem [clique aqui para preencher o formulário](#). A partir daí, um representante do Sindag entrará em contato para falar sobre valores, benefícios e ouvir as expectativas do possível expositor.

Marília explica que as vantagens para os expositores nessa volta do evento presencial incluem ainda assessoria na configuração de seus estandes e assessoria digital para configuração de seus materiais visuais. “Sem falar em anúncios com desconto na revista Aviação Agrícola e as empresas associadas ao Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag, parceiro do Sindag no Congresso AvAg) terão 10% de desconto em seus estandes”.

Confira a fala de Marília sobre o tema:

Tocador de áudio

00:00
00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

Os expositores receberão também apoio na configuração de seus estandes e assessoria digital para configuração de seus materiais visuais. O pacote de vantagens abrange ainda treinamento para potencializar os resultados da participação da mostra, por exemplo, com uso das redes sociais e diversas ações antes, durante e depois da programação. “É uma oportunidade de se fazer um grande pacote, com muita visibilidade e potencializando muitos contatos para quem participar do evento”, completa a coordenadora.

As primeiras novidades sobre o Congresso AvAg 2022 foram [apresentadas na última quinta-feira \(9\)](#), em uma live que abriu o ciclo de encontros via web que, até a metade do ano que vem, trará atualidades sobre o evento e os principais assuntos que estarão em

pauta no evento. O encontro foi também a largada oficial do Sindag para os preparativos do Congresso envolvendo seu público.



Meta do Sindag é bater os mais de 150 estandes de 2019, nos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini – Foto: Júnior Dagostin

17 / 09 / 21

Espanha realiza pulverização aérea contra mosquitos

Operações ocorrem há cerca de uma semana, na província de Castellón, junto ao Mediterrâneo e a pedido dos moradores, que reclamaram de demora por parte das autoridades

Nove municípios da província de Castellón, no leste da Espanha, estão tendo pulverizações aéreas contra mosquitos em setembro. As aplicações de larvicidas, feitas por helicóptero, cobrem uma área de 1,7 mil hectares de áreas úmidas em Imenara, La

Llosa, Xilxes, Moncofa, Nules, Oropesa, Torreblanca, Cabanes e Peñíscola e foram determinadas pelo Conselho Provincial depois de várias semanas de chuvas e aumento de temperatura na região. O objetivo é reduzir a infestação de insetos que atormenta os moradores. A província fica a sudoeste da Espanha, dentro da chamada Comunidade Valencia, à beira do Mar Mediterrâneo.

O assunto foi destaque em [reportagem da Rádio Castellón](#)

Além das nove cidades, as aplicações aéreas estão sendo pedidas também em outros pontos da província, como em Benicasim, onde moradores exigiram da Câmara Municipal medidas contendedoras contra a praga. Os moradores ali, na verdade, criticam a demora das autoridades em decidirem pelas aplicações aéreas no complemento às ações em terra para o controle de focos – insuficientes no período de chuvas intensas e calor nas áreas de pântanos. Além de amenizar o sofrimento de moradores, as aplicações aéreas nas regiões mediterrâneas da Espanha também têm um viés econômico: evitar que os mosquitos afugentem os turistas da região.

Conforme [reportagem do jornal El Mundo](#), a situação é tão séria que há pouco mais de uma semana um ataque de nuvens de mosquitos acabou com o show de uma banda local na praia de Castellón de la Plana – a principal cidade da província e a quarta maior da Comunidade Valenciana. O problema está levando inclusive pessoas aos postos de saúde, devido a reações alérgicas à grande quantidade de picadas. “Meu cão é branco e, no entanto, a pele parece preta de tantos mosquitos que ele empoleirado”, acrescentou o presidente da Associação de Bairros da cidade, Daniel Montelem, seu pedido ao Conselho da Cidade para que iniciasse a pulverização aérea.

A proliferação de mosquitos na região também já provoca mobilização em outras províncias. Em La Poble (município de Valência, ao sul de Castellón), o prefeito Enric Palanca [engrossou um pedido de providências](#) ao Ministério da Saúde Pública. Palanca ficou sabendo das operações aéreas realizadas em nova áreas da província vizinha e quer o mesmo tratamento. Especialmente nas áreas úmidas junto à praia.



Aplicações contra mosquitos são feitas por helicóptero, em província espanhola junto ao Mediterrâneo

18 / 09 / 21

Segurança operacional em pauta

Tema foi destaque na quinta-feira nos preparativos de um novo módulo a Academia de Segurança para 2022 e em um webinar com especialistas que reuniu quase 90 profissionais

A última quinta-feira (18) foi de encontros com foco em ações contínuas de segurança operacional no setor aeroagrícola. O primeiro deles, pela manhã, tratou de alinhar o currículo do Módulo Avançado da Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola, que deve ocorrer no ano que vem. O encontro teve a participação dos representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Centro de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), dos empresários aeroagrícolas Ênio Strapação de Cezere e Alan Sejer Poulsen, além do coordenador da Academia e secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, e da coordenadora de Mídias Sociais do Sindag, Gabriella Meireles Andrade. Conforme Oliveira, já ficou definido que a programação do Módulo 2 terá duração de uma semana, com atividades teóricas pela manhã e prática à tarde. “Será um intensivão, trabalhando forte os três elementos da segurança: homem, meio e máquina,” adianta Oliveira.

O executivo do Sindag também explica que as aulas contarão com diversos especialistas e temas como ergonomia, meio ambiente e outras novidades na programação. Lembrando que a Academia de Segurança tem apoio do Centro de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA). Academia de Segurança do Sindag teve em junho sua terceira edição (a primeira de 2021), somando quase 400 alunos formados. A programação teve cinco dias de movimentação, com 14 instrutores das

áreas médica, técnica, jurídica e de gestão. A iniciativa integra o projeto Aviação Agrícola 2022 do sindicato aeroagrícola, que conta com patrocínio da Syngenta. Além disso, o sucesso da Academia foi destaque 74ª Sessão Plenária do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA) do Cenipa, realizada em maio.

EVENTO WEB

Falando em intensivão, esse foi o ritmo do Webinar sobre Segurança Operacional, promovido pelo Sindag na parte da tarde, com apoio do Cenipa, Anac e a participação de quase 90 profissionais e empresários do setor aeroagrícola. Dez palestrantes falaram sobre Estatísticas do setor, importância do planejamento operacional e manutenção, além de fatores humanos na segurança. O encontro foi mediado por Oliveira e teve também a participação dos internautas, com comentários e perguntas respondidas pelos especialistas.

Confira abaixo como foi o webinar:

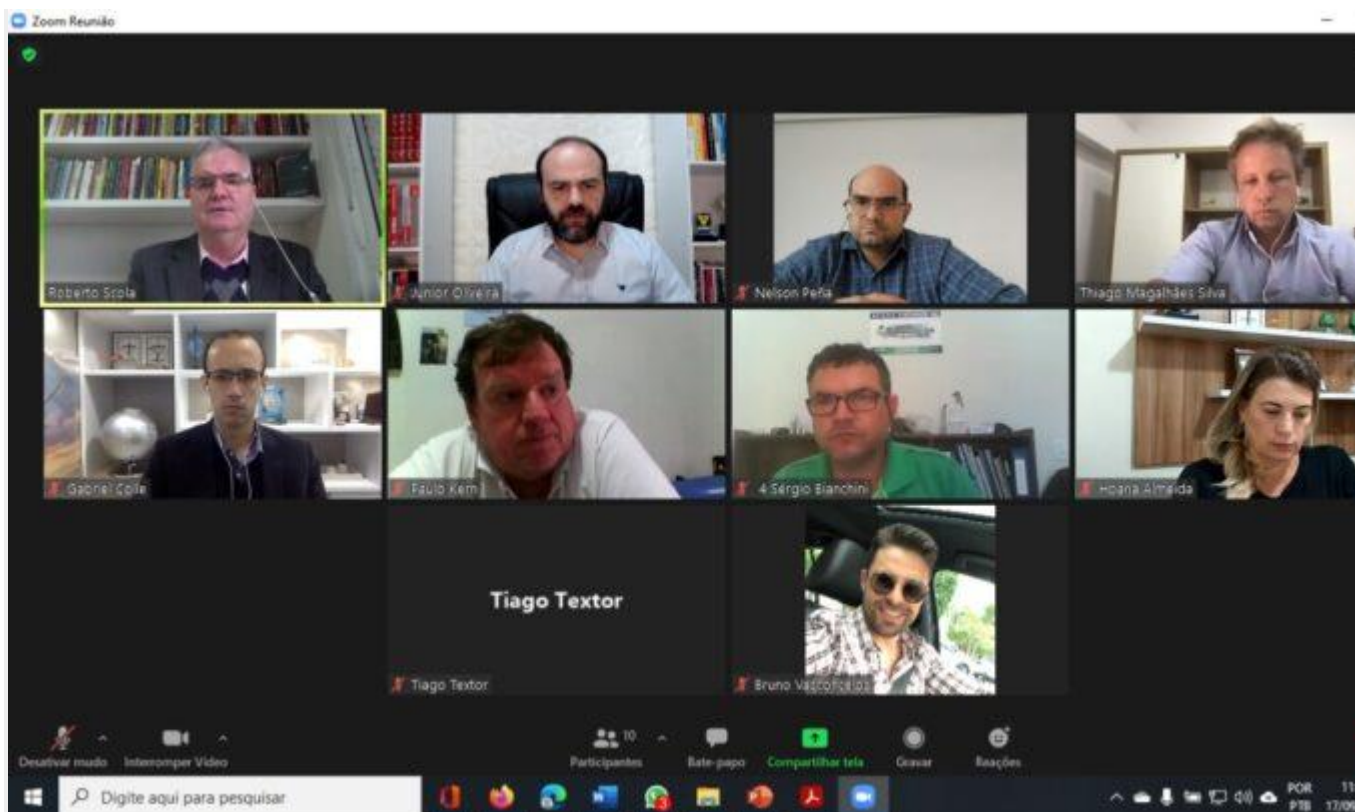
19 / 09 / 21

Programa de Desenvolvimento de Gestores tem seu terceiro encontro

Iniciativa do Sindag promove encontros com especialistas para aprimorar a qualificação de dirigentes do setor aeroagrícola

Conselheiros do Sindag participaram na sexta-feira (17) do terceiro encontro do [Programa de Desenvolvimento de Gestores](#). O evento, realizado de forma online, é coordenado pelo psicólogo e mestre em Administração de Empresas Roberto Scola e propõe qualificar a gestão e formar novas lideranças no setor aeroagrícola. Dessa vez, o foco do encontro foi a cultura organizacional e como ela pode influenciar no sucesso ou no fracasso de um projeto.

Foram abordadas a compreensão que o gestor tem de si mesmo e dos outros integrantes de uma organização, como as pessoas se motivam e se comportam, os compromissos de lideranças e gerenciais, a cultura organizacional, aspectos do crescimento empresarial, ciclo de vida das culturas e das organizações e suas influências. Além disso, foram debatidas a criação de um ambiente de trabalho produtivo, a construção de equipes e como é possível promover mudanças bem-sucedidas.



Encontros ocorrem de forma online, abordando conceitos de liderança, cultura organizacional, crescimento empresarial e outros temas

19 / 09 / 21

Sindag estará nesta semana na programação da DroneShow

Além do painel com o diretor Gabriel Colle (Sindag) nessa terça-feira, na quinta a programação terá a chefe da Divisão de Aviação Agrícola do Mapa, Uéllen Colatto, e o cosultor Eugênio Schröder (associado ao Ibravag)

O diretor-executivo Sindag, Gabriel Colle, estará nessa terça-feira (21) no painel Mobilidade Aérea no Campo, dentro da programação da DroneShow 2021. O evento começa nesta segunda-feira (20) e segue até sexta (24), com programação 100% web e inscrições gratuitas. O painel com a participação de Colle será a partir das 14 horas, com palestras também de representantes do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da fabricante de drones XMobots. O dia terá como tema O Espaço Aéreo Brasileiro – Rural, com painéis abordando também as penalidades para quem utiliza drones de forma irregular.

Clique AQUI para se inscrever e conferir a programação

Além das palestras técnicas (abordando também espaço urbano, mapeamento, tecnologias embarcadas e outros temas), os cinco dias de programação terão também mostra tecnológica da parceiros e patrocinadores. O uso de drones agrícolas será também na quinta-feira (23). Desta vez, com debate sobre a regulamentação para uso de drones em pulverizações e controle biológico. Entre os painelistas nesse dia, estarão a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski

Duarte Colatto, além do consultor Eugênio Schröder – da empresa SC Agro, associada ao Ibravag.

A Drone Show é promovida pela revista Mundo Geo e este ano terá a participação e mais de 50 palestrantes em 15 debates (entre pesquisadores, fornecedores de tecnologias, fabricantes, representantes de órgãos reguladores e outros profissionais). Isso abrangendo também novas tecnologias, tendências de mercado e outros temas.



DRONE Show

20 a 24/Setembro 2021

Evento 100% Online

INSCRIÇÕES GRATUITAS

"Participarei deste evento como palestrante no dia **21 de setembro** às 14h o painel: **Mobilidade Aérea no Campo**. O tema do dia, com vários painéis, será **Espaço Aéreo Brasileiro – Rural**."

Gabriel Colle
Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG)

www.droneshowla.com

MundoGEO

20 / 09 / 21

Sindag apoia ação integrando produtores, apicultores e aplicadores no MS

*A campanha **Agro Cooperação - uma consciência, inúmeros benefícios** será lançada nesta terça e é uma iniciativa da Semagro e Iagro em parceria também com Sindiveg, Andav, Aeams e Câmara Setorial da Apicultura do Estado*

O Sindag é um dos parceiros da campanha Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios, que será lançada nesta terça-feira (21), no Mato Grosso do Sul. A iniciativa Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro) e Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro) tem como foco ações educativas envolvendo



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

apicultores, produtores rurais, operadores aeroagrícolas, agrônomos e distribuidores de defensivos. A estratégia é promover a conformidade na produção agropecuária, estimular a adoção de boas práticas agrícolas e em apicultura, troca de experiências e informações.

O lançamento será via web, a partir das 9 horas (horário de Brasília), com transmissão no canal @semagroms no Facebook ([clique AQUI para acessar](#))

A campanha vai estimular as boas práticas pelos agricultores e aplicadores, para garantir a segurança das aplicações terrestres e aéreas. Ao mesmo tempo, por parte dos apicultores, deve estimular o cadastro dos apiários e o manejo adequado das colmeias em áreas vizinhas às lavouras agrícolas. “Queremos que cada um veja o outro como um parceiro e não como adversário. Para isso é importante que o diálogo seja uma constante e haja também conscientização sobre as responsabilidades nas operações com agrotóxicos e afins, oportunizando condições iguais de produção”, assinala o diretor da Iagro, Daniel de Barboza Ingold.

[Clique AQUI](#) para conferir a publicação no site da Semagro

Conforme o presidente do sindicato aeroagrícola (que também terá uma fala durante o lançamento), a iniciativa [reforça a parceria firmada em junho](#), entre o Sindag e a Iagro. Neste caso, trata-se do Acordo de Cooperação Técnica 004/21 abrange a troca de informações e ações conjuntas para operações aeroagrícolas 100% seguras no Estado. Magalhães lembra que as ações integram uma série de iniciativas de melhoria contínua e transparência do setor. “Por isso agradecemos ao Iagro pela aproximação”, completa. A Agro Cooperação conta com a parceria também do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e apoio da Associação Estadual de Engenheiros Agrônomos do MS (AEAMS). A iniciativa envolve ainda a Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (CSEAP) da Semagro.

“O primeiro passo está sendo dado com a esperança de que, no futuro bem próximo, tenhamos ganhos na produção agropecuária do nosso Estado”, avalia o titular da Semagro, Jaime Elias Verruck. “Com desenvolvimento do cultivo responsável e sustentável, a valorização do serviço de polinização pelas abelhas e a integração equilibrada entres os entes da cadeia agropecuária do Mato Grosso do Sul”, completa.



LIVE facebook.com/semagroms

LANÇAMENTO DA CAMPANHA

Presenças do secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, **Jaime Verruck** e do diretor da Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul, **Daniel Ingold**.

AGRO
cooperação

Terça-feira
dia 21/09
08h (9h de Brasília)

Transmissão ao vivo pelo canal da **@semagroms**

Parcerias:
Sindiveg | Sindag
Andav | AEAMS

iAGRO
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

20 / 09 / 21

Mossmann realiza treinamentos e auditorias no RS

A última semana foi de treinamento sobre segurança operacional e primeiros socorros nas empresas Aeroagrícola São Miguel, AgroFly e Aviação Agrícola Santa Terezinha Ltda, em um roteiro que passou, respectivamente, por Capivari do Sul e Tapejara, no Rio Grande do Sul. Os treinamentos ficaram a cargo do consultor Agadir Mossman, da Mossman Assessoria e Consultoria Aeroagrícola.

Além da reciclagem do pessoal, Mossman aproveitou para fazer também a auditoria anual nas empresas. Neste caso, conferindo todos os aspectos burocráticos para a

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

operação das aeronaves, o trabalho dos funcionários, os manuais e tudo o que é exigido pelos órgãos reguladores do setor.

***** DURANTE ESSA SEMANA *****

TREINAMENTO ANUAL SEGURANÇA OPERACIONAL E AUDITORIA.



Além de parceira do Sindag, a Mossmann atende diretamente empresas aeroagrícolas de diversos Estados

AgroFly
Aviação Agrícola
SANTA TEREZINHA LTDA

Mossmann
Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

21 / 09 / 21

MS: Sindag apoia campanha de boas práticas e comunicação entre agricultura e apicultura

Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios é o tema do projeto lançado nesta terça-feira do Semagro e Iagro, com apoio também do Sindiveg, Andav e Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado

“Eu vou repetir, porque temos que frisar bastante este termo: ‘Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios’”. Foi assim, reforçando nome da campanha, que titular da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Mato Grosso do Sul (Semagro), Jaime Elias Verruck, abriu nesta terça-feira o projeto do Estado para fomentar a comunicação e conscientização entre produtores, apicultores, operadores aeroagrícolas, agrônomos e técnicos, com foco na boa convivência entre lavouras e apiários. A iniciativa é coordenada pela Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro) e o objetivo é reforçar a sustentabilidade ambiental pela educação sanitária e difusão de boas práticas na aplicação de agrotóxicos. A campanha Agro Cooperação tem apoio do Sindicato

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e teve o lançamento transmitido ao vivo pelo canal da Semagro no Facebook. O que abrangeu ainda a apresentação de seu primeiro vídeo promocional.

[Clique AQUI](#) para conferir o vídeo do lançamento

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a iniciativa “é de extrema importância” para o setor produtivo do Estado. “Para mostrar que todos somos do agro, que precisamos conviver de forma pacífica e organizada e que isso é possível de acontecer”, completou. Os próximos passos vão abranger a elaboração de um calendário de treinamentos para agricultores, profissionais da aviação agrícola e criadores de abelhas, além da comunicação com as revendas de insumos. A iniciativa prevê também a divulgação de uma série de vídeos e postagens em redes sociais e até a preparação de um aplicativo para facilitar o mapeamento de abelhas e a comunicação entre as partes para o manejo seguro das lavouras e dos apiários.

Para completar, a campanha tem a participação ainda da piloto agrícola Joelize Firedrichs. A profissional aeroagrícola aceitou emprestar sua imagem para as peças de divulgação do projeto, representando a aviação agrícola em peças onde aparecem também um apicultor e um agricultor. Aos 31 anos e atuando em lavouras desde 2012, Joelize é uma das 10 mulheres no Brasil com licença de piloto agrícola. Além disso, é uma das quatro pilotos brasileiras voando aeronaves agrícolas turboélices e a primeira piloto agrícola de combate a incêndios do País.

Uma consciência, inúmeros benefícios.

AGRO
Cooperação

Parcerias:
Sindiveg
Sindag
Andav
AEAMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

IAGRO
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL

Joelize aceitou representar o setor aeroagrícola nas peças de divulgação da campanha

AGREGAR E CONSCIENTIZAR

A campanha Agro Cooperação é coordenada pela e Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro) e Verruck salientou a importância, além do Sindag, da parceria também com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e apoio da Associação dos Engenheiros Agrônomos de MS (Aeams) – *entidades que também participaram do lançamento*. O secretário lembrou que o projeto envolve ainda a Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (Cseap) da Semagro. “As palavras chaves são cooperação e sustentabilidade. Com todos os parceiros trabalhando para chegarmos a todos os produtores, aplicadores, pequenos agricultores e apicultores, para que se envolvam nas ações”, completou o secretário.

O diretor da Iagro, Daniel Ingold, salientou que a campanha é reflexo de uma filosofia de trabalho já adotada há tempo pela Secretaria e pelo Instituto: “a Iagro não abre mão de sua missão como entidade reguladora e fiscalizadora. Mas o caráter orientador – que é mais do que agregador e conscientizador, também é um instrumento para o controle eficiente da sanidade agropecuária e da própria sustentabilidade ambiental no Estado.” Ingold reforçou ainda a importância tanto da

conformidade técnica nas aplicações em lavouras quanto do cadastro dos apiários e o manejo necessários para as colmeias em área vizinhas a lavouras.

Confira o primeiro vídeo de divulgação da campanha:

Tocador de vídeo

00:00
00:00

22 / 09 / 21

Sabri promove roteiro de clínicas de aeronaves em três Estados

Programação terá treinamento de pessoal e ensaios de voo para regulagem de equipamentos em cinco cidades, entre outubro e dezembro e com vagas limitadas

A Sabri – Sabedoria Agrícola está com inscrições abertas para um roteiro de cinco clínicas de aeronaves agrícolas, que devem ocorrer em outubro e novembro no Mato Grosso, São Paulo e Bahia. Em cada parada, a programação terá seis dias de atividades, com dois dias dedicados a treinamento e capacitação de pessoal e quatro dias para avaliação e regulagem dos sistemas embarcados nas aeronaves. Parceira do Sindag, a Sabri deve abordar, em seu treinamento de pessoal, temas como preparo de calda e abastecimento das aeronaves, tipos de bico de pulverização, conceitos avançados sobre espectro de gotas, técnicas para mitigar deriva pesquisas em tecnologia aeroagrícola, aspectos sobre aplicações aéreas no Brasil e Estados Unidos e vários outros temas.



Programação abrange ensaios de campo para ajuste fino dos equipamentos embarcados – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Já nos ensaios de voo, empresa deve avaliar as larguras e eficiência de faixas das aplicações, para a correta regulagem dos equipamentos, levando em conta altura e velocidade ideais. O foco é melhorar a eficiência das aplicações em cada mistura de

produto garantindo também a segurança ambiental. Nesse caso, uma “sintonia fina” dos equipamentos, com laudo certificando sua eficiência – o participante ganha ainda um adesivo com QR Code para colocar na aeronave, com acesso a esse certificado.

As empresas interessadas podem se inscrever no site da Sabri, [clikando AQUI](#)

Confira o roteiro:

4 a 9 de outubro – *Campo Novo do Parecis/MT* – base da Fênix Aviação Agrícola

14 a 20 de outubro – *Sorriso/MT* – base da Plafertil Aviação Agrícola

25 a 30 de outubro – *Primavera do Leste/MT* – Rambo Aviação Agrícola

29 de novembro a 4 de dezembro – *Orlândia/SP* – Tangará Aeroagrícola

13 a 18 de dezembro – *Luís Eduardo Magalhães/BA* –Aba Manutenção de Aeronaves



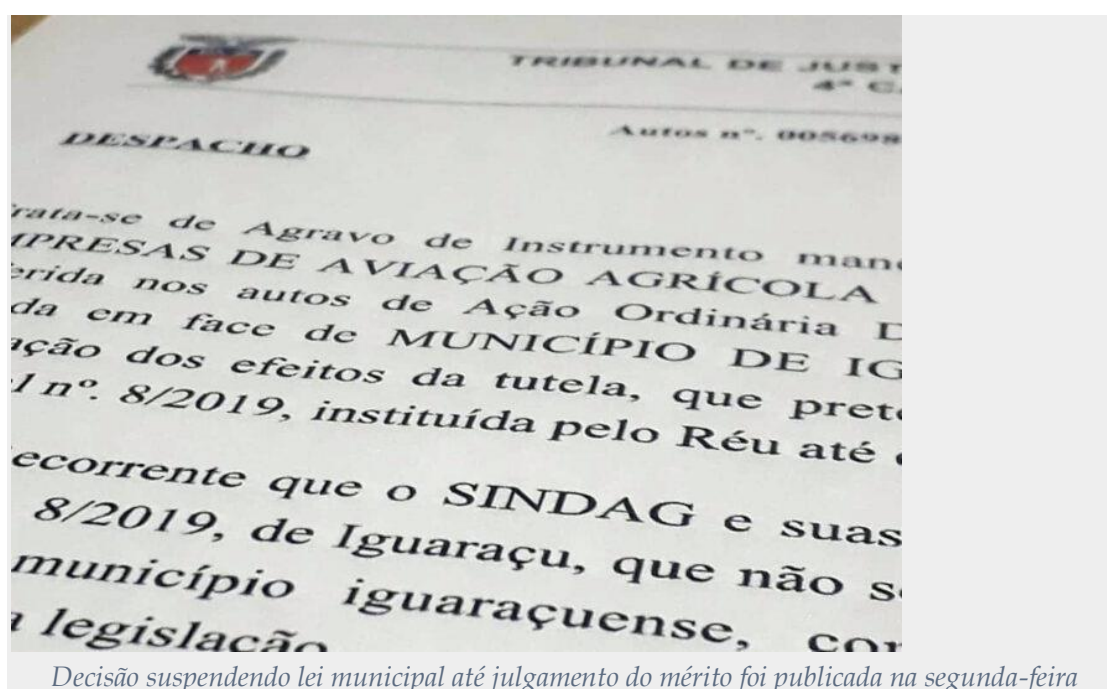
22 / 09 / 21

TJ do Paraná concede liminar em ação do Sindag

Sindicato aeroagrícola obteve vitória enquanto aguarda decisão definitiva em processo contra lei municipal proibindo a ferramenta aérea em Iguaçu

O Tribunal de Justiça do Paraná concedeu liminar ao Sindag suspendendo uma lei do Município de Iguaçu (no noroeste do Estado) que proíbe o uso da aviação agrícola para o trato de lavouras em seu território. A suspensão vale até o julgamento do mérito do processo movido pelo sindicato aeroagrícola contra a restrição, que abrange o uso tanto de aeronaves quanto de drones.

A [decisão](#) saiu nessa segunda-feira (20) e faz parte da ação que sustenta a inconstitucionalidade da lei iguaçuense. No despacho, a desembargadora Regina Afonso Fortes, da 4ª Câmara Cível do TJ paranaense, considerou que, “a princípio, não poderia o ente municipal, definidos os critérios legais para a aplicação aérea de agrotóxicos em âmbito nacional, vedar a atividade por completo”.



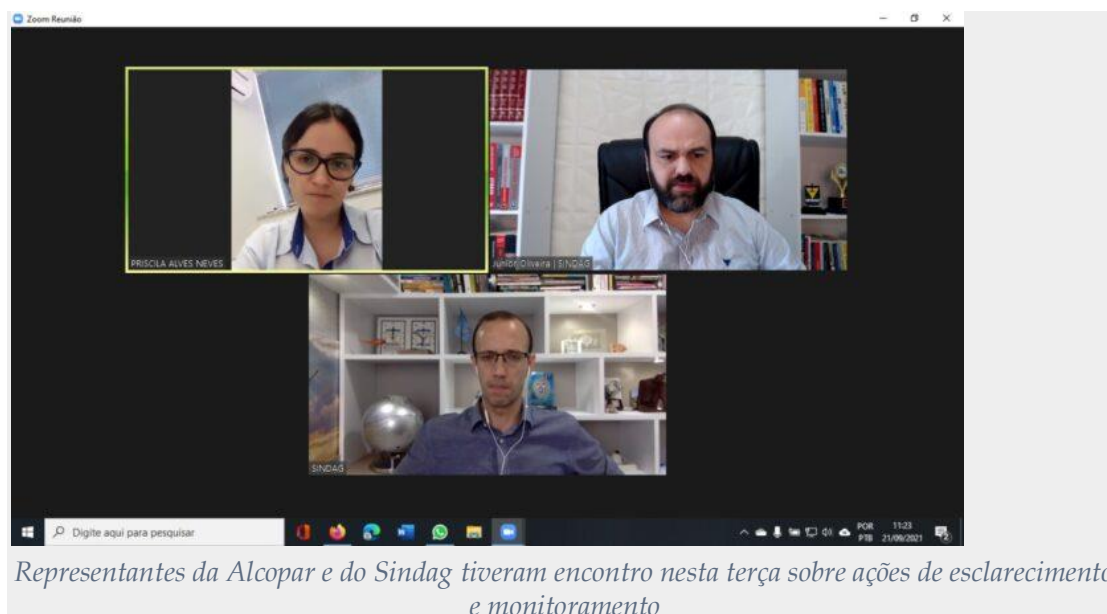
Decisão suspendendo lei municipal até julgamento do mérito foi publicada na segunda-feira

Em janeiro, o TJ do Paraná já havia concedido liminar ao Sindag suspendendo outra lei semelhante, dessa vez no Município de Cianorte (também no noroeste do Estado). Conforme o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, essa vitória se somou a outra conquista ocorrida em setembro do ano passado, quando o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu os efeitos de uma lei semelhante no município de Elias Fausto. Vollbrecht lembra que, paralelo a isso, segue tramitando no Supremo Tribunal Federal o pedido de inconstitucionalidade de 15 leis semelhantes que buscam proibir a pulverização aérea no Brasil.

CONTRASSENSE

Para o presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva, tentar proibir a aviação agrícola representa um contrassenso, oriundo quase sempre de estereótipos explorados no ambiente político. O dirigente lembra que a aviação é justamente uma das ferramentas mais eficientes e seguras no campo e, ironicamente, a única com regulamentação própria e exigência legal de alta capacitação técnica de seu pessoal. Isso em um País onde, segundo o IBGE, mais de 20% dos produtores que aplicam agrotóxicos ainda o fazem sem qualquer orientação técnica.

“Prova disso é que, em quase todos os casos, projetos de proibição apresentam como justificativa reduzir ou prevenir danos por agrotóxicos, porém, citando dados genéricos sobre contaminação e riscos associados ao mau uso dos produtos em qualquer meio (aéreos ou terrestres, inclusive com bombas costais), ressalta Magalhães.” Ou seja: desvirtuando completamente da relação causa/consequência – o que no caso de Iguaraçu não foi diferente.



Enquanto isso, o Sindag segue promovendo ações de comunicação e aproximação com instituições e sociedade, além de melhoria contínua de suas associadas – *focadas principalmente em eficiência e segurança no campo*. No caso do Paraná, a exemplo da reunião via web ocorrida nessa terça-feira, com a Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (Alcopar). Em pauta, estratégias de transparência e esclarecimento da sociedade, além do acompanhamento de eventuais novas iniciativas contra o setor. Participaram do encontro o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o secretário executivo da entidade, Júnior Oliveira. Além da representante do setor Jurídico da Alcopar, Priscila Alves Neves.

22 / 09 / 21

Sindag anunciará nesta quarta tema do Congresso AvAg 2022

A apresentação será às 19h30, em uma live pelo Instagram, a 300 dias do maior encontro aeroagrícola do mundo e que tem expectativa de bater recorde em Sertãozinho, no interior paulista

O Sindag deve anunciar na quarta-feira (22) o tema do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. A apresentação será às 19h30min, em uma live pelos canal [@sindagbr](https://www.instagram.com/sindagbr) no Instagram. A data marca a contagem de 300 dias para o início da programação, marcada para os dias 19, 20 e 21 de julho do ano que vem, em Sertãozinho, no interior paulista. O evento já carrega uma enorme expectativa sobre si, já que marca também a volta de sua programação presencial – depois de duas edições via web devido à pandemia. Vale lembrar, trata-se do maior encontro aeroagrícola do planeta, no país que tem a segunda maior e uma das melhores frotas do mundo no

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

segmento. E que já havia contado com mais de 150 expositores e 3 mil participantes presenciais em 2019 e este ano bateu a marca de 4 mil acessos únicos e mais de 100 palestras em seu site.

Além disso, a pouco mais de 40 semanas até a edição 2022, o sindicato aeroagrícola teve nos últimos dias dois eventos importantes para marcar essa contagem regressiva. Um deles, no último dia 9, o debate de abertura no calendário de apresentações mensais dos principais assuntos que deverão entrar pauta em julho. Com o tema Combate a Incêndios com o uso da Aviação Agrícola, a live ([veja AQUI](#)) de estreia abordou a atuação do setor na atual temporada de incêndios e deu uma pincelada sobre expectativas e tecnologias para o setor nesse tipo de operação. O encontro teve também a apresentação, em primeira mão, do croqui de como será dividido o espaço dos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini para o evento em Sertãozinho. O dia teve também a entrada no ar da nova página do Congresso, com os principais detalhes sobre o evento e sua nova identidade visual – no endereço <https://congressoavag.org.br/>.

Já no dia 15 foi a vez da largada para a comercialização do primeiro lote de estandes para empresas que queiram marcar presença em Sertãozinho. Conforme a coordenadora de Eventos do sindicato aeroagrícola, Marília Guenter, além dos preços diferenciados para a mostra do Congresso AvAg, quem aproveitar o lote de agora terá também mais prazo para parcelar o espaço. “Os estandes podem ser quitados até julho de 2022. Então quem reservar mais cedo poderá dividir em mais parcelas”. A responsável pela comercialização dos espaços, Janete Lima, lembra que as empresas associadas ao Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag, parceiro do Sindag no Congresso) terão 10% de desconto. Para completar os expositores receberão ainda apoio na configuração de seus estandes e assessoria digital para configuração de seus materiais visuais.

Sobre a estrutura, o evento terá setores específicos para drones, pequenas empresas. O pavilhão deverá abrigar também todas as estruturas de apoio ao evento e até uma praça de alimentação com food-trucks. Do lado de fora, destaque para uma mostra de aeronaves, que deverão chegar ali por uma pista de pouso aeroagrícola que será aberta ao lado do Centro de Eventos.



Encontro em Sertãozinho se firmou em 2019 como o maior evento mundial do setor aeroagrícola













22 / 09 / 21

Aeroagrícola promove integração com usina em cursos de CEAA e CCAA

Imagem Aviação Agrícola, de Monções/SP, promoverá junto com a Mossman Consultoria o treinamento de agrônomos e técnicos seus e da unidade da Cofco International na região

A empresa Imagem Aviação Agrícola, em Monções, no interior paulista, promoverá na próxima semana, em sua base operacional, uma rodada de Cursos Técnicos de Executores e Coordenadores em Aviação Agrícola (CEAA e CCAA), para pessoal seu e da usina da Cofco International atendida pela aeroagrícola. Conforme o empresário Jorge Morato de Toledo, da Imagem, as aulas estarão a cargo da Mossman Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e vão abranger uma turma de 32 profissionais. Serão 13 técnicos e agrônomos da empresa anfitriã e 19 da Cofco.

O roteiro começa na segunda-feira (27) e segue até sexta. Conforme Toledo, além da atualização e aprimoramento técnico das equipes, a Imagem resolveu oferecer o treinamento também para os técnicos da usina para nivelar o conhecimento do pessoal

que atua junto nas operações aeroagrícolas. “Assim, todo mundo em campo fala a mesma língua”, ressalta o empresário.



TOLEDO: empresário participará do curso como agrônomo, junto com outros mais de 30 colaboradores da Imagem e da Cofco – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Os cursos da Mossmann (que é também parceira do Sindag) são homologados pelo Ministério da Agricultura. O CCAA é voltado a agrônomos que trabalham ou pretendam trabalhar com aviação agrícola, como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados. Já o CEAA é obrigatório para técnicos agrícolas ou agropecuários que estão ou queiram ingressar nesse mercado como encarregados pelas operações em campo. A presença dos dois profissionais é obrigatória no quadro de pessoal de qualquer operador aeroagrícola no Brasil.

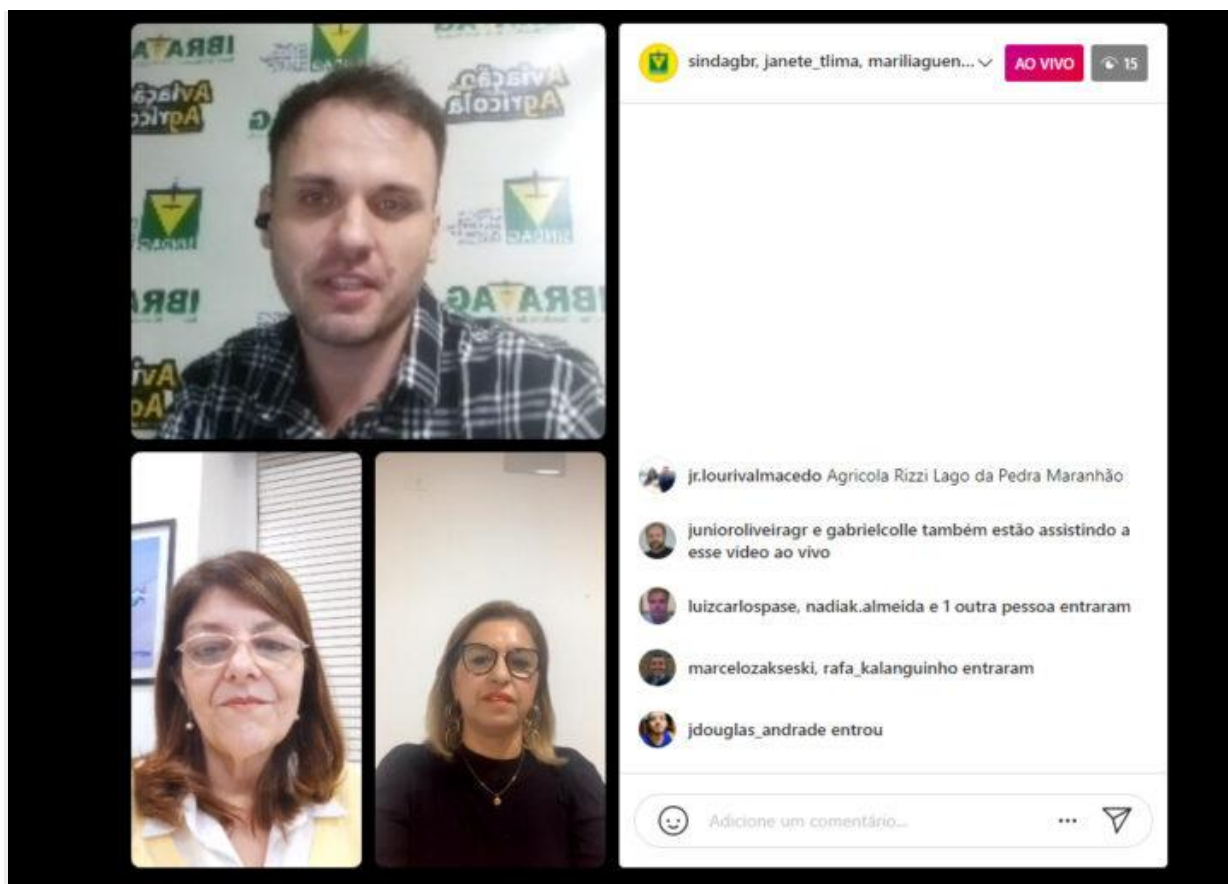
22 / 09 / 21

Congresso AvAg 2022 terá como tema Novos Tempos

Anúncio ocorreu em uma live nesta quarta (22), destacando também a nova cor da identidade visual do evento, além de novidades para a programação presencial no ano que vem, em Sertãozinho/SP

Novos Tempos. Este é o tema do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, anunciado em uma live transmitida agora há noite pelo canal [sindagbr](https://www.instagram.com/sindagbr) no Instagram. A apresentação ficou a cargo da coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, e da coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima. O encontro via web foi mediado pelo coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, e durou pouco mais de 45 minutos.

Nesse tempo, as coordenadoras destacaram detalhes dos preparativos para o evento, cuja contagem regressiva marcava 300 dias desta quarta até o início de sua programação – que será 19 a 21 de julho do ano que vem, em Sertãozinho, no interior paulista. Entre as novidades, a notícia de que a volta do Congresso AvAg presencial terá inscrições gratuitas – embora ainda sem data de abertura. Além disso, elas reforçaram que na próxima semana (dia 30) termina o prazo de reservas para o primeiro lote de estandes para a mostra de equipamentos, tecnologias e serviços do evento.



WEB: Live mediada por Rodrigo teve também perguntas dos internautas para Marília e Janete

“Quem reservar agora contará com preços diferenciados, poderá escolher entre os melhores espaços da feira, além de poder parcelar em mais vezes o pagamento – o estande deve ser quitado até julho de 2022”, explicou Janete. O Congresso AvAg 2022 ocorrerá [no Centro de Eventos Zanini](#) – mesmo local que sediou o Congresso de 2019. Janete destacou que a mostra nos 12 mil metros quadrados de área coberta prevê novidades com a Ilha dos Drones (reunindo empresas que atuam nesse segmento), além de estandes virtuais. Neste caso, abrangendo empresas que eventualmente não possam ir ao Congresso, mas queiram apresentar a si e seus produtos em um espaço com telas.

Já Marília destacou que, na parte virtual, a programação terá uma palestra de cada dia transmitida via web, além de flashes nos canais do sindicato aeroagrícola mostrando a movimentação no local. Respondendo a perguntas dos internautas repassadas por Rodrigo, ela destacou que, apesar do aspecto híbrido, a ideia é privilegiar o presencial. Tanto que a mostra do lado de fora do pavilhão também deve ganhar corpo. “Teremos a pista aeroagrícola, por onde chegarão as aeronaves que serão expostas na parte externa da feira.” Sobre outra pergunta – se a pista atenderá aeronaves privadas, a

coordenadora destacou que o evento conta com o aeródromo de um associado do sindicato aeroagrícola em Ribeirão Preto (a pouco mais de 20 quilômetros de distância).

SENSAÇÕES



IDENTIDADE: O azul passou a ser a cor predominante nas peças visuais do Congresso

Sobre o tema eleito para a edição deste ano, Novos tempos tem a ver com as mudanças pelas quais o setor e as pessoas ligadas a ele passaram nesses dois anos de pandemia. “Passamos a pensar diferente e o setor passou a trabalhar de outra maneira”, resume Marília. “Distâncias fora encurtadas pelos encontros online e passamos a ter até um MBA aeroagrícola – cujo projeto antes dependia de se definir onde seriam as aulas para atender ao maior número de alunos. O online possibilitou também a realização de mentorias dentro das empresas.”

“Porém todos passaram a valorizar mais o contato pessoal, as conversas e os abraços – e ansiar por isso, na medida que os protocolos de segurança permitirem até o Congresso”, completou a coordenadora administrativa. Aliás, tempos novos até para a identidade visual do Congresso AvAg, que trocou o verde pelo azul como cor predominante. “Azul nos remete a sensações de segurança, confiança e saúde”, arrematou Marília.

Confira mais informações no site do Congresso, no endereço www.congressoavag.org.br

Já interessados em participar da mostra de equipamentos, serviços e tecnologias do evento podem [clique aqui para preencher o formulário](#). A partir daí, um representante do Sindag entrará em contato para falar sobre valores, benefícios e ouvir as expectativas do possível expositor.

24 / 09 / 21

Mapa publica regras para o uso de drones no trato de lavouras

Portaria 298/21 saiu nesta sexta no Diário Oficial da União e sindicato aeroagrícola considera a norma moderna e positiva para crescimento da tecnologia, sem deixar de lado a segurança

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou nesta sexta-feira (24), no Diário Oficial da União, a [Portaria nº 298/21](#), que estabelece regras para operações de drones no trato de lavouras em todo o território nacional. A normativa foi assinada na última quarta (22) pela ministra Tereza Cristina e entra em vigor no dia 1º de outubro – *próxima sexta-feira*. A regra vale apenas para o uso de drones na aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes. Ou seja, é só para equipamentos de pulverização ou aplicação de sólidos e não abrange, por exemplo, levantamento por imagens de lavouras.

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a Portaria dos Drones apresenta uma visão moderna e positiva para crescimento da tecnologia, sem deixar de lado a segurança. “A normativa é bastante equilibrada, atende expectativas quanto aos requisitos de formação técnica de quem opera os equipamentos e de controle das operações. Vai ajudar o setor a se organizar”, completa o dirigente. O Sindag vinha participando desse 2018 das discussões com o Mapa para regulamentação dos drones agrícolas.

Para o Sindicato aeroagrícola, a ferramenta remota sempre foi considerada um complemento importante para a aviação agrícola. Inclusive já sendo adotada por alguns operadores do setor, por exemplo, em arremates de aplicações em áreas maiores (junto a obstáculos ou áreas ambientalmente sensíveis ou tratamento em pontos localizados dentro das plantações). “Tanto que em 2017 o Sindag se tornou a primeira entidade aeroagrícola no mundo a ter uma empresa de drones como associada – *no caso, a SkyDrones Tecnologia Aviônica*, de Porto Alegre”, assinala Magalhães.



REGRAS: operadores terão que ter responsável técnico e aplicadores precisarão fazer curso específico

Operadores terão que ter registro federal

Assim, a partir de 1º de outubro, para o trato de lavouras com as chamadas aeronaves remotamente pilotadas (ARPs) será exigido que os operadores de drones agrícolas – *empresa de aplicação aérea ou produtor rural (ou mesmo empresa de produção)* – tenham registro no Ministério da Agricultura, através da plataforma do Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários ([Sipeagro](#)). Além disso, para o trabalho em campo, será exigido que o aplicador seja maior de 18 anos e tenha curso de aplicação aeroagrícola remota (CAAR), ministrado por entidade ou empresa de ensino autorizada pelo Mapa – o documento também estabelece seu currículo mínimo.

A função do aplicador será a de acompanhar e orientar o piloto do drone (que também tem que ser maior de 18 anos). E, claro, o próprio aplicador pode ser o piloto, se estiver qualificado para manejar o equipamento – *segundo as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)* [veja AQUI](#). Detalhe: se o aplicador for um coordenador de aviação agrícola ou executor em aviação agrícola (funções exercidas, respectivamente, por agrônomos e técnicos agrícolas em empresas aeroagrícolas), ele estará dispensado do CAAR.

DISTÂNCIA

A Portaria 298/21 também estabelece distâncias mínimas, em operações em lavouras, de 20 metros de cidades, povoações, moradias isoladas, agrupamentos de animais, mananciais de água ou outras áreas ambientalmente sensíveis. Além disso, os drones carregados com produtos para aplicação não podem sobrevoar moradias e agrupamentos de pessoas. Exceto quando se tratar de operações contra vetores (combate a mosquitos, por exemplo).

Também estão dispensadas da distância mínima operações com produtos biológicos ou fitossanitários usados na agricultura orgânica – desde que comprovadamente não ofereçam risco à saúde humana e ao meio ambiente.

RESPONSÁVEL TÉCNICO E RELATÓRIOS

No caso das pessoas jurídicas (empresas prestadoras de serviço e empresas de produção), para o registro de operador de drones junto ao Mapa será necessário ter e informar os dados do responsável técnico pelas operações – *que precisa ser engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal*. Além disso, os drones precisam estar em situação regular junto à Anac.

A portaria dos drones também obriga para os operadores de ARPs relatórios operacionais semelhantes aos exigidos há décadas para a aviação agrícola. Esses relatórios deverão informar a localização da área tratada, tipo de cultura, produto utilizado e modo de preparo, dados meteorológicos do momento da operação, responsáveis pelo trabalho, aparelho usado e várias outras informações, além do mapa da aplicação e do receituário agrônomo. Também como na aviação agrícola, essa documentação precisará ficar arquivada por dois anos (à disposição de qualquer fiscalização) e seu resumo terá que ser enviado quinzenalmente ao Mapa, através do Sipeagro.

Entidades preparam planejamento estratégico para o setor

A Portaria do Mapa regulamentando drones de aplicações aéreas em lavouras chega quatro semanas depois do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) terem iniciado a elaboração de um planejamento estratégico para o setor, já prevendo que a normativa sairia a qualquer momento. A largada para esse trabalho ocorreu no encontro *Drone – novo aliado do agronegócio*, realizado via web, no dia 26 de agosto. O evento via web foi promovido pelas duas entidades aeroagrícolas e acompanhado em tempo real por quase 200 profissionais do setor (pela plataforma Zoom ou via YouTube).

O planejamento está na fase de compilação dos dados do questionário respondidos pelos participantes do encontro. Além disso, a pesquisa foi feita também junto a outros empresários e profissionais ligados ao setor. Segundo o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira (que coordena a ação), os dados servirão para estabelecer as principais demandas do setor e seus objetivos para os próximos anos. Além de avaliar pontos fracos e fortes da ferramenta, entre outros fatores que ajudarão a projetar cenários e ações.

Outra novidade anunciada no encontro de agosto foi o atendimento específico para operadores de drones, criado pelo Sindag. Entre as vantagens oferecidas estão um checklist de documentos exigidos para atuar com a ferramenta, além de oficinas e cursos sobre planejamento estratégico, gestão de custos, reuniões mensais sobre boas práticas operacionais e encontros bimensais para atualizações sobre o setor. “Estamos criando um ecossistema para desenvolver o segmento, abordando também seguros, financiamentos, consórcios e outras informações”, ressaltou o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle.

COMPLEMENTARIDADE

Sobre a atuação com o Ibravag, além as ações em conjunto sobre a ferramenta remota, o foco é a complementaridade entre as duas entidades. “A ideia é que as empresas de que prestam serviços de pulverização se filiem ao sindicato aeroagrícola e os operadores privados (produtores que têm seus próprios aparelhos), pilotos, fornecedores e outros integrantes dessa cadeia passem a integrar o Ibravag. Como é com a aviação agrícola convencional”, ressalta Colle. E a partir daí, segundo ele, envolver autoridades e outros atores do agro e dos setores aeronáutico e de tecnologias. Lembrando que só o Sindag integra atualmente 21 comissões e câmaras setoriais e possui 123 parceiros estratégicos em todo País.

Anac quer simplificar norma geral

A articulação entre Sindag e Ibravag no segmento de drones agrícolas está sendo crucial também por outra novidade acompanhada pelas entidades. A Anac encerrou em agosto (no dia 25) a consulta pública para simplificar o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial ([RBAC-E 94/2017](#)), que aborda as normas para registro e operação de drones em geral. A contribuições apresentada pelo setor devem agora ser avaliadas pelo órgão para modificar exigências para uso aeroagrícola dos RPAs das Classes 2 e 3.

Para os drones [Classe 3](#) (peso total de decolagem menor que 25 kg) o foco do órgão é simplificar as regras para os aparelhos que operam além do alcance visual (BVLOS) ou acima de 400 pés (pouco mais de 120 metros) de altura. O mesmo valendo para os RPAs [Classe 2](#) (entre 25 kg e 150 kg). Em ambos os casos direcionando a obrigatoriedade de registro de cada aparelho para o Sistema de Aeronaves Não Tripuladas ([Sisant](#)), como já ocorre com os drones de até 25 quilos que operam voando baixo e dentro do alcance visual. E não mais no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), onde as exigências são similares às dos aviões – e economicamente proibitivas para operadores de aparelhos remotos.

Já para os drones [Classe 1](#) – *aparelhos com mais de 150 quilos de peso total de decolagem*, as regras devem seguir semelhantes às das aeronaves convencionais: inscrição no RAB e exigência de Certificado de Aeronavegabilidade, além de Inspeção Anual de Manutenção (IAM) obrigatória a cada 12 meses e outras exigências para o aparelho, sem falar na exigência de habilitação junto à Anac e Certificado Médico Aeronáutico ([CMA](#)) para os pilotos.

Lembrando que “peso total de decolagem” quer dizer o peso do aparelho, mais as baterias e somado à sua CAPACIDADE de carga (não vale, por exemplo, voar com meia carga para não extrapolar o limite).

28 / 09 / 21

Inscrições abertas para Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segunda edição do projeto terá cinco dias de aulas virtuais entre 21 e 28 de outubro, sempre das 19 às 22 horas

Já estão abertas as inscrições para a II Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, que será realizada nos dias 21, 25, 26, 27 e 28 de outubro. A atividade consiste num conjunto de palestras voltadas às boas práticas de aplicações agrícolas e tem como público-alvo engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, empresários do setor, pilotos agrícolas, gestores de segurança operacional (GSO), coordenadores de aviação, mecânicos, demais profissionais e estudantes. O evento terá transmissão 100% online, das 19 às 22 horas. Cada participante terá direito a certificado de participação, acesso a um grupo exclusivo técnico, e-book do evento com todo o conteúdo, e poderá acesso às gravações das palestras por 90 dias.

O investimento é de R\$ 159,00 para associados do Sindag/Ibravag, R\$ 179,00 para estudantes e R\$ 279,00 para não associados. Além disso, neste ano há cupons promocionais, que estão disponíveis em páginas parceiras do Instagram e também com alguns colaboradores da sede do Sindag. As inscrições são individuais e cada participante receberá por e-mail o login para assistir às palestras. A Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea é uma realização do Sindag e do Ibravag, dentro do projeto Aviação Agrícola 2022, com patrocínio da Syngenta.

[Clique AQUI](#) para conferir a programação completa...

[...a AQUI](#) para fazer sua inscrição



**INSCRIÇÕES
>>> ABERTAS**

**21 e 25 a 28
DE OUTUBRO**
Das 19h às 22h
(horário de Brasília)


Ilacademia
brasileira de tecnologia
de aplicação aérea

Boas Práticas de Aplicações Aeroagrícola

**ACESSE O LINK
E INSCREVA-SE**

TRANSMISSÃO 100% ONLINE 

REALIZAÇÃO:  SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA

PROJETO:  IBRA AG Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola

 Projeto Aviação Agrícola 2022

PATROCÍNIO:  syngenta

28 / 09 / 21

Fique por dentro do Sipeagro nesta quarta

Sistema de documentação do Mapa será o tema de uma rodada de esclarecimento de dúvidas dos operadores do setor, na 79ª edição do Sindag na Estrada

Na 79ª edição do Sindag na Estrada terá, nesta quarta-feira (29), a palestra on-line *Sipeagro, podemos ajudar?*. A movimentação será partir das 14 horas, pelo canal do YouTube ([acesse AQUI](#)). A assessora documental do Sindag, Cléria Mossman, vai esclarecer dúvidas sobre o Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos

Agropecuários (Sipeagro), a plataforma do Ministério da Agricultura que, desde junho, recebe os relatórios operacionais das empresas aeroagrícolas. E que a partir do dia 1º será a via de registro no órgão dos operadores de drones agrícolas – segundo a portaria 298/21, que entra em vigor nessa sexta-feira (1º).

O Sindag na Estrada é um projeto que, desde 2017, serve levar informações sobre temas diversos aos operadores, pilotos e outros profissionais do setor aeroagrícola. Além disso, busca promover a aproximação do sindicato aeroagrícola e suas empresas associadas, oferecendo um panorama do cenário local em cada ponto de encontro. A iniciativa também integra o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem o patrocínio da Syngenta.

29 / 09 / 21

Embraer anuncia parceria nos EUA para drone de pulverização

A colaboração é voltada para tecnologia, certificação, operação e futura comercialização de aparelho com motorização elétrica e capacidade de mais de 300 litros de calda

A EmbraerX, subsidiária da Embraer para o desenvolvimento de novas tecnologias, fechou parceria na semana passada com a companhia norte-americana [Pyka](#), situada no Vale do Silício, na Califórnia. A parceria é para o desenvolvimento do Pelican, uma aeronave agrícola de asa fixa totalmente elétrica e autônoma. A colaboração é voltada para tecnologia, certificação, operação e futura comercialização desse avião. Com esforço focado em acelerar a chegada do veículo autônomo na agricultura de precisão. Por enquanto, o projeto está em fase bastante embrionária, com o objetivo também de atrair mais investidores na terra do Tio Sam.

O Pelican pesa pouco mais de 280 quilos (com as baterias) e tem carga útil de 317 quilos – ou 317 litros. A velocidade de aplicação é de até 148 quilômetros por hora e uma taxa de aplicação de 52 há/hora com uma vazão de 18 litros/há. Porém, ainda esbarra no problema das baterias, com capacidade para 30 minutos de voo (mais 10 minutos de reserva) – *confira as especificações [clikando AQUI](#)*.

PELAS REGRAS DAQUI

No Brasil, a hipótese de operação de um equipamento desse porte em lavouras gera diversas dúvidas sobre o enquadramento legal e as regras sobre o setor possivelmente precisariam de ajustes. Mesmo a Portaria 298/21 do Ministério da Agricultura, que [entra em vigor nessa sexta-feira](#) (1º) e regula operações de drones sobre lavouras.

Já pelas regras atuais da Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac), o Pelican seria enquadrado em Classe 1 no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial ([RBAC-E 94/2017](#)) (drones com mais de 150 quilos de peso máximo de decolagem). Em tese, teria que ser homologado para voar no País e ser cadastrado no Registro Aeronáutico Brasileiro, com piloto tendo que ter habilitação e Certificado Médico Aeronáutico (CMA) junto à Anac.

Por outro lado, a Pyka já tem desde 2018 o projeto Egret, um aparelho com um pouco menos de capacidade do que o Pelican, mas que desde 2019 é certificado para voo em lavouras na Nova Zelândia. Aliás o projeto Pelican é derivado do Egret, existe na Pyka desde janeiro do ano passado e foi testado em lavouras de banana na Costa Rica.



O projeto do Pelican foi iniciado em janeiro de 2020 pela Pyca...



...baseado no Egret, sua versão de 2018, um pouco menor e que voa desde 2019 na Nova Zelândia

29 / 09 / 21

Termina amanhã a primeira rodada de estandes para o Congresso AvAg 2022

Serão mais três rodadas com preços diferenciados até a programação, em julho do ano que vem, em Sertãozinho/SP, mas 25% dos espaços já foram reservados

Termina nesta quinta-feira (30) o prazo para reservas de estandes da primeira rodada de venda de espaços para o Congresso da Aviação Agrícola 2022. O evento vai ocorrer de 19 a 21 de julho, na cidade de paulista de Sertãozinho e, em 14 dias de procura por estandes, cerca de 25% dos espaços da mostra comercial, de tecnologias e de serviços do evento já foram fechados. Conforme a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, a grande procura também abrange o espaço da Ilha de Drones (uma novidade no Congresso AvAg 2022). “E a primeira empresa de drones a reservar seu espaço foi a gaúcha [Allcomp](#)”, destaca ela, adiantando que as aeronaves remotas já sinalizam presença forte no evento.

Nessa sexta-feira (1º) já começa a segunda de [quatro rodadas de reservas](#) de estandes até julho do ano que vem. Sobre isso, a coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima, lembra que quem reserva seu espaço antes “tem preços diferenciados e pode escolher entre os melhores estandes da feira, além de poder parcelar em mais vezes o pagamento – a quitação deve ocorrer até julho”. Com a volta da edição presencial do evento – após as edições web em 2020 e 2021 (devido à pandemia), a expectativa do Sindag é bater a edição de 2019 do Congresso, que também foi em Sertãozinho e teve mais de 150 expositores – *recorde do evento*.



RECORD: expectativa é de que o Congresso 2022 supere os pouco mais de 150 expositores da edição de 2019 do evento

TEMA

O Sindag anunciou na última semana (22) o [tema da edição 2022](#) do Congresso AvAg, que é Novos Tempos. Neste caso, uma referência as mudanças pelas quais o setor e as pessoas ligadas a ele passaram nesses dois anos de pandemia. “Passamos a pensar

diferente e o setor passou a trabalhar de outra maneira”, resumiu Marília, referindo-se principalmente ao deslocamento das relações e projetos para o ambiente virtual.

“Porém todos passaram a valorizar mais o contato pessoal, as conversas e os abraços – e ansiar por isso, na medida que os protocolos de segurança permitirem até o Congresso”, completou a coordenadora administrativa. Aliás, tempos novos até para a identidade visual do Congresso AvAg, que trocou o verde pelo azul como cor predominante. “Azul nos remete a sensações de segurança, confiança e saúde”, arrematou Marília.